

Conceito



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, DF - Ed. XXIII, de 2018

Não mude do Brasil Mude o Brasil com seu voto!

Millennium Convention Center - o
espaço para o empreendedor Pág 32

ACDF já tem seu
pré-candidato Pág 39



Daniela Silva
Corretora de Imóveis

Obras de mobilidade
na saída norte.

A gente sabe
o valor
que tem.

200 mil
motoristas beneficiados por dia.



Brasília melhorando e a nossa vida também. O Trevo de Triagem Norte, junto com a ligação Torto ao Colorado, vai dar mais conforto e rapidez para mais de 200 mil motoristas que pegam a saída norte todos os dias.

Com previsão de conclusão em 2019, 26 obras, entre pontes, viadutos, túneis e uma ciclovia com 9,3 km de extensão, irão desafogar o trânsito e melhorar o fluxo de carros no local.

É mais mobilidade seguindo
na direção certa.



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO



EDITORIAL



Porque mudar de um país próspero – com diversos problemas, verdade – quando ele é o 7º maior mercado consumidor do mundo, com possibilidade de chegar em 2023 ocupando o 5º lugar? Se pensarmos bem, estamos na retomada do crescimento tendo perspectivas fortes para o amadurecimento do Mercosul e sua aproximação com o mercado europeu, seguido pelo pacto com a Aliança do Pacífico. Agora, o Mercado Comum do Sul - após anos de isolamento - tenta chegar a um consenso para aliviar as barreiras tarifárias e incentivar a produtividade em setores-chave, como grãos e alimentos – o que ajudaria bastante o Brasil, principalmente agora com uma política norte-americana mais agressiva, protecionista comandada pelo presidente Donald Trump, que prejudica países da América Latina (a começar pelo aumento da tarifa do aço - sobretaxa de 25% para o aço importado e de 10% para o alumínio).

Então, temos que aproveitar outras oportunidades do cenário internacional, quando diversas portas podem ser abertas, porque somos – geograficamente – privilegiados ao fazermos fronteira com 10 países na América do Sul e termos acesso marítimo para a América do Norte, Europa e Ásia (maior destino atual das nossas commodities). Por isso, podemos dizer que o Brasil oferece vários caminhos possíveis para ampliar a sua economia aos que buscam mercado interno ou exportação de bens e serviços. Nesse sentido, Portugal continua sendo um grande parceiro e nos enxerga, mais do que nunca, como um país amigo e aberto a negociações.

Mas fica aqui um alerta, diante dessas oportunidades oriundas da retomada, após a crise política que passamos aqui em nosso país. Se não tivermos líderes sérios, políticos comprometidos com projetos de cunho sócio econômico em prol do desenvolvimento, incentivarmos o empreendedorismo e a geração de empregos, aliados aos investimentos na educação e na evolução da ciência e da tecnologia - vamos perder o bonde da retomada, das oportunidades. Em seu relatório, a ONU aponta que as novas tecnologias da informação são ferramentas mais efetivas para enfrentar a pobreza no futuro. Assim, para não perdermos nossos jovens que, seduzidos, buscam oportunidades e promessas em outros países, temos que garantir que o Brasil tem jeito. Não podemos perder a energia, o sonho e a capacidade dos nossos jovens profissionais. Infelizmente, com a crise, número de brasileiros que deixam o país é alarmante. De acordo com dados da Receita Federal, entre 2014 e 2016 foram entregues 55.402 Declarações de Saída Definitiva do País, o que representa um crescimento de 81,61% na comparação com o triênio imediatamente anterior. Por isso, mais que nunca, precisamos gritar: Não mudem do Brasil, nos ajudem a mudar o Brasil. E isso se faz com esforço, crença, habilidade, determinação, seriedade e, principalmente, com um voto consciente.

Liana Nagemovits

7

Fibra lança agenda
LegislativaUma nova Lei que
pode gerar empregos e
fomentar o setor cultural
e gastronômico no DF

8

Capa
Mude o Brasil
com seu voto

10

20

O Brasil está
pra peixe

21

ACDF e o Centro Médico
de Check Up Fecham
ParceriaImpostômetro alcança a
marca de
1 trilhão de Reais em
impostos

25

30

ACDF VAI APRESENTAR
PROJETO DE LEI DE
INICIATIVA POPULARCross Life:
A fábrica de
resultados

31

Veja em nosso site informações sobre o Impostômetro www.acdf.com.br

EXPEDIENTE

Conceito

Conselho editorial Cleber Pires, Liana Alagemovits, Luiz Solano e Ruth Azevedo

Realização | Produção Conceito | Editora-Chefe e Projeto Gráfico: Liana Alagemovits - **Diretora Comercial:** Rachel Formiga - **Jornalistas responsáveis:** Suelly Cavalcante e Athur Ribeiro, Roberval Aduão - **Assessoria de Comunicação** Luiz Solano - **Assistente Administrativo e Imagens** Raimundo Nonato - **Diagramação:** A Editora Publicidade e Marketing 61-99221-3521 - **Colaboradores:** Daniela Santos, Isabel Almeida, Jânio Ribeiro, Kellen Cristina Rechetelo - **Revisão:** Reina Corrêa Terra Amaral é revisora de textos, com Formação em Letras/Inglês – PUC/RJ. Foi gestora de conteúdos da Vestcon Editora – Revisora e Copydesk da revista Brasília em Dia. **Fotos:** Divulgação. **Capa:** Divulgação. **Consultora Institucional:** Ruth Araújo de Azevedo.

Errata: na matéria do Bafafá Cultural, edição anterior, leia-se: a expectativa era de 1,5 milhão (mesmo público do ano anterior), e não de 10 milhões como foi escrito.

A Revista não se responsabiliza pelos textos dos colaboradores, tampouco assume responsabilidade empregatícia com os mesmos.

Setor Comercial Sul
Quadra 2 Edifício Palácio do
Comércio - 1º andar - Brasília, DF

Site da ACDF: www.acdf.com.br

Telefones da ACDF: 61

3533-0400/3533-0416

E-mail da ACDF: contato@acdf.com.br

Facebook da ACDF:

[https://www.facebook.com/](https://www.facebook.com/AssociacaoComercialDF)

AssociacaoComercialDF

NOSSOS SERVIÇOS:

Declarações de exclusividade
(inexigibilidade de licitação)

Auditórios

Câmara de Arbitragem

Impostômetro

Assessoria Jurídica e Contábil

Certificado Digital

Dr. Eduardo Freitas – Diretor Jurídico

SCPC



PALAVRA DO PRESIDENTE CLEBER PIRES



MUDE O BRASIL COM SEU VOTO

Depois de tantos problemas enfrentados, a sociedade brasileira entende a importância de votar com consciência nos candidatos que, de verdade, representem ao povo e não priorizem interesses próprios. Por isso, é importante o debate sobre o voto como ação política para que a participação do cidadão no debate político e o voto consciente determine seus direitos e deveres. Temos direito a saúde, educação e segurança pública, mas também temos o dever de escolher certos nossos governantes para poder cobrar e exigir seriedade em suas ações – principalmente – no que diz respeito ao bem público. Já dizia o filósofo Platão participar da política era primordial, conforme relata “o preço que se paga pela tua não participação na política é seres governado por quem é inferior”.

Então sabemos que para o bem de todos, o voto é o caminho seguro para que possamos realizar, hoje, o desejo por mudança, necessária para Mudar Brasília – Mudar o Brasil. O voto consciente que garante a legitimidade dos candidatos escolhidos que deverão seguir e se alinhar aos ideais, aos projetos ou as propostas de leis que serão, afinal, as contribuições para o bem geral do país e dos direitos legais dos eleitores.

Estamos exauridos e corrupção, troca de favores, escândalos, falcatruas e de desonestidade e por toda essa lama, precisamos reverter essa situação com reflexão e uma posição firme diante das urnas, ao dizermos não a toda essa bagunça que afeta empresas, comércio, emprego e renda – ou seja, todos nós, sem exceção. Quero reinterar a relevância do voto. Não queremos abandonar o nosso país – Mudar do Brasil. É nossa responsabilidade colocar um ponto final a desordem porque, afinal, queremos Mudar o Brasil!

Cleber Pires

Concursados chamados em ano eleitoral

Rodrigo Rollemberg (PSB) anunciou que vai chamar 2.252 concursados até o final de 2018. Alguns concursados já recorreram à Justiça para ocuparem seus cargos entre eles, os do Procon. Inclusive no Metrô a Justiça já havia determinado a contratação de efetivos para substituir terceirizados que desempenham atividade-fim. Mas o atual governador declarou que a decisão só foi tomada após fechar as contas. “Depois de todo esforço e trabalho chegamos ao equilíbrio das contas públicas. Por isso, hoje, estamos em condições de anunciar as contratações que serão feitas nas diversas categorias do serviço público”, garantiu Rollemberg que deve partir para uma reeleição ao Buriti – apesar dos baixos índices de aprovação.

Faz tempo que o GDF pressiona por liberação de verba para chamar os concursados, que fazem parte de uma fila de espera por nomeação. Mas o pré-candidato Rollemberg quer priorizar áreas cruciais, como a saúde, onde se prevê o maior contingente — 1.485. Se tudo der certo, as nomeações poderão trazer votos ao atual governador que agora se vê livre das amarras do limite da Lei de Responsabilidade

Fiscal. Além disso, de acordo com a Lei Eleitoral, o atual o chefe do Executivo só pode nomear servidores aprovados em concursos homologados até junho.

Mas essa decisão já estava na gaveta desde que o governador e a secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leany Lemos, começaram a responder por improbidade administrativa por terem deixado de chamar aprovados em concursos para nomear comissionados - de acordo com denúncia do Ministério Público.

Deixando a política a parte, o atual governador não esclareceu o quanto vão custar as nomeações, embora tenha conseguido no começo desse ano a aprovação na Câmara Legislativa - mesmo sob protestos da oposição - de um total de R\$ 101,7 milhões para chamar concursados. O que se espera é que as contratações, realmente, se tornem ganhos para a população que precisa de bons profissionais para segurança pública, escolas e hospitais, entre outros órgãos da administração pública. Além das áreas prioritárias –o governo promete que deve chamar aprovados de outras 17 categorias, totalizando 20.



Fibra lança agenda Legislativa

A 16ª edição da Agenda Legislativa da Indústria do DF foi entregue ao presidente da Câmara Legislativa, deputado Joe Valle (PDT) e o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, durante concorrido evento na sede da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra). No evento estavam presentes parlamentares distritais, secretários de Estado, empresários industriais e a imprensa.

O material impresso entregue, contempla de quatro legislaturas com posicionamento da indústria sobre proposições em tramitação na Câmara Legislativa, o que deve guiar parlamentares e deixar bem claro o que as indústrias precisam para o seu pleno crescimento. Na ocasião, o presidente da Fibra/DF, Jamal Jorge Bittar falou sobre o pronto atendimento dos parlamentares distritais quanto aos pleitos da indústria. “Nunca fomos tão ouvidos”, afirmou ao agradecer também o governador Rodrigo Rollemberg. Para o material entregue foram selecionados 36 projetos de lei fruto de debates com líderes empresariais dos dez sindicatos filiados à Fibra quando foram analisadas 67 proposições que podem afetar o setor industrial. As propostas foram divididas por áreas – política tributária e fiscal, administração pública, relações do trabalho, assuntos econômicos e assuntos relativos à política urbana e de meio ambiente – e classificadas de acordo com o posicionamento da indústria: convergente, convergente com ressalvas ou divergente. Assim, a Fibra contribui sistematicamente

para o processo legislativo, por meio da Diretoria de Assuntos Institucionais e Governamentais, Para o presidente Associação Comercial do Distrito Federal, Cleber Pires, que esteve presente – trata-se de um documento importante que deve ser lido com atenção porque retrata anseios dos que geram impostos, renda e empregos no DF. “Os empresários só querem contribuir e crescer”, ressaltou ao concordar com o presidente da Câmara Legislativa do DF, deputado Joe Valle, que disse que a Agenda Legislativa é um documento que fundamenta os parlamentares sobre o posicionamento do setor produtivo em diversos temas, contribuindo para o processo legislativo. “Algumas proposições interferem na produção e na criação de trabalho e de renda. A 16ª edição da agenda marca a participação efetiva da Fibra junto ao governo na defesa de interesses das indústrias do DF”, completou Pedro Henrique Verano, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do DF (Sindigraf-DF).

Atento, o governador Rodrigo Rollemberg disse que a indústria local ajudou na superação de desafios. Ele destacou a atuação do setor empresarial em ações importantes para a melhoria do ambiente de negócios do Distrito Federal, como a realização de duas edições do Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (2015 e 2016), a reestruturação do Instituto de Previdência dos Servidores do DF e o novo Código de Obras e Edificações.



LEI DO SILÊNCIO

Nova Lei que pode gerar empregos e fomentar o setor cultural e gastronômico no DF

Tramita na CLDF um Projeto de Lei de autoria do deputado Ricardo Vale que busca a alteração da atual “Lei do Silêncio”. A ideia é que os níveis de emissão de ruídos passem para 75 decibéis para o período diurno e de 70 decibéis para o período noturno. Os limites da lei atual variam de 55 a 65 decibéis, dependendo da localidade.

Uma das mudanças significativas da iniciativa, diz respeito à aferição e fiscalização. Com a Lei atual, o comerciante é autuado pela Lei do Silêncio sem saber quando nem onde suas emissões sonoras foram medidas, ele apenas recebe o documento de autuação. Quando é lacrado, o lacre é feito sem nenhum aviso prévio. Além disso, as medições são feitas praticamente dentro do estabelecimento comercial, bem próximo na área externa, e nenhuma delas é realizada nas proximidades do domicílio do reclamante, que seria a maneira mais justa de verificar se realmente as emissões sonoras estaria incomodando o morador.

O projeto moderniza as regras para medição dos ruídos, vindos principalmente de bares e restaurantes da capital, bem como cria espaços de conciliação entre moradores e empreendedores, o que será um grande avanço nas relações para ambos os lados.

A intenção do PL é adequar a legislação para a realidade atual, visto que os níveis autorizados na lei vigente são totalmente impraticáveis, onde em muitos casos penaliza estabelecimentos apenas por conta da conversa entre os clientes. Essa proposta de adequação passou por um amplo debate com o setor produtivo, em especial pela ACDF – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL, pelo SINDHOBAR – SINDICATO DOS HOTEIS, BARES E RESTAURANTES DO DISTRITO FEDERAL, pela ABRASEL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES, pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Restaurantes, Bares e Similares do DF – SECHOSC, bem como por associações representativas de moradores das áreas de interesse e de artistas.

Ricardo Vale afirma que “para que o resultado seja o reflexo da evolução da cidade, que seja uma nova lei para um novo tempo”.

Após três anos de tramitação na Câmara Legislativa e diversas sessões adiadas. Sem perspectiva de votação, o projeto que altera a Lei do Silêncio pode deixar de ser debatido no âmbito político e alcançar o Judiciário. Isso porque o autor da proposta, Ricardo Vale junto a integrantes



do movimento cultural e do setor produtivo estudam a possibilidade de ajuizar uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) contra a lei em vigência desde 2008, caso os deputados decidam não colocar o projeto em votação ainda neste ano.

De acordo com o parlamentar, a atual Lei do Silêncio possui diversos vícios de iniciativa, ou seja, questões que deveriam ter sido estabelecidas pelo Executivo e foram decididas pelo Legislativo, condição que torna a legislação inconstitucional. O distrital alega, ainda, que a lei atual foi constituída sem que houvesse realização de audiências públicas, consulta a moradores e debates com os segmentos envolvidos. Para Ricardo Vale, faltou vontade política para discutir o projeto que infringe cláusulas pétreas da Constituição, como o direito ao trabalho, à livre expressão artística, à liberdade de culto e à livre iniciativa.

CLEBER PIRES PRESIDENTE DA ACDF – “Trata-se de uma afronta ao crescimento econômico e cultural do Distrito Federal, A Câmara Legislativa deve cumprir seu papel institucional de votar o presente projeto de autoria do deputado Ricardo Vale e o papel moral de aprova-lo. Estamos falando de mais de 100.000 empregos diretos e indiretos em jogo. A ACDF apoia a alteração da Lei em vigor e parabeniza a atitude corajosa e responsável do deputado”

FÁBRICA DE RESULTADOS



RUA 17 NORTE, LOTE 03, LOJAS 07 E 08,

ED. THE PARK
AGUAS CLARAS.

EM VICENTE PIRES - RUA 4A, BLOCO 2, LOJA 24,
TAGUATINGA

QSA 12, LOTE 08, COMERCIAL SUL
COLÔNIA AGRÍCOLA AGUAS CLARAS / GUARÁ
CHÁCARA 62, LOTE 5.

PARANOÁ

AV. PARANOÁ, QUADRA 29, CONJUNTO 21, LOTE 15.

PRAÇA 600 LOTE 4/5.

GUARÁ

CALDAS NOVAS - GO

WWW.CROSSLIFEBSB.COM.BR



NÃO MUDE DO BRASIL. MUDE O BRASIL COM SEU VOTO

A votação é uma parte importante do processo democrático formal e é, principalmente, um direito conquistado diante de muitas lutas. - para o cidadão consciente é um de seus deveres cívicos. O voto é uma força que pode mudar o destino político de um país, então exerça o seu direito.

Sabemos que dentro desse processo existem os bons e os maus políticos, por isso temos que escolher pela decência, pelo Brasil que pode não precisar mais de “Leis da Ficha Limpa” e sim de candidatos com bandeiras desenvolvimentista.

Para escolher, temos mais acesso a informações provenientes dos meios de comunicação tradicionais como, o rádio, TV, revistas e jornais. Temos ainda as plataformas como Facebook, Twitter e Whatsapp que serão importantes e exercerão seu impacto na eleição. Essas novas tecnologias de informação são cada vez mais usadas, desde a primeira eleição de Barack Obama (2008), como uma ferramenta forte e até perigosa, se levarmos em consideração as notícias falsas (fake news) – caso americano na eleição de Donald Trump.

O Supremo Tribunal Federal proibiu a doação de empresas a campanhas eleitorais em 2015, assim a eleição de 2018 será a primeira nacional a ser financiada apenas com recursos públicos e doações de pessoas físicas – com o intuito de democratizar o pleito. Vamos ver os resultados.

BRASIL

A lista de pré-candidatos à Presidência conta com pré-candidatos inusitados como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva - petista que pode ser barrada pela Lei da Ficha Limpa, seguido pelo deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) - militar da reserva e professor de educação física que hoje acumula sete mandatos por cinco partidos diferentes. Por esse embate de extremos e pelas pendências, o PT enfrenta dificuldades para se coligar e teme participar das eleições sem partidos aliados.

Logo depois, temos o ex-governador de São Paulo Geraldo

Alckmin (PSDB), A ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva– Rede Sustentabilidade e Ciro Gomes (PDT), ex-ministro e ex-governador do Ceará. Temos ainda, Aldo Rebelo (Solidariedade), que já foi presidente da Câmara, ministro dos governos de Lula e Dilma Rousseff e a ex-deputada federal e atual deputada estadual Manuela D’Ávila, do PCdoB de deve enfrentar dificuldade em desassociar a própria imagem da do PT.

Mas até agora, o querido do setor produtivo é o empresário Flávio Rocha que deixa a vice-presidência e a diretoria de relações com investidores do Grupo Guararapes, dono da rede de lojas Riachuelo, para disputar a Presidência pelo PRB, com discurso de crescimento econômico. No pleito, o senador e ex-tucano, Álvaro Dias (Podemos) também surge como um nome forte diante do empresariado, mas ainda desconhecido do eleitorado, seguido pelo atual presidente de Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), que está no quinto mandato consecutivo, e de João Amoêdo – um dos criadores do partido Novo. Pelo PSOL, temos Guilherme Boulos, de 36 anos, - líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Ainda na disputa surge o senador Cristovam Buarque (PPS), que foi candidato ao Palácio do Planalto em 2006 e Henrique Meirelles (MDB), ex- ministro da Fazenda, do presidente Michel Temer que desistiu de tentar uma reeleição.

Dos azarões, Paulo Rabello de Castro (PSC), que deixou a presidência do BNDES no fim de março para se lançar na aventura de ser candidato, assim como o ex-presidente Fernando Collor de Mello (PTC) que anunciou sua pré-candidatura enfrentando grande rejeição – estão no páreo ao lado dos nanicos veem representados pela ativista sindical Vera Lúcia (PSTU), o filho do ex-presidente João Goulart, João Vicente Goulart (PPL) e Levy Fidelix (PRTB).

DISTRITO FEDERAL

Com o fim do prazo estipulado pela Justiça Eleitoral para filiação partidária houve uma intensa movimentação de troca-troca de legendas – e no DF, não foi diferente para a viabilidade eleitoral das nominatas. Mas o fechamento da janela terá grandes impactos até outubro, que já começaram a ser sentidos ao longo da semana passada

Por aqui, a disputa passa pelas cadeiras do Congresso Nacional, da Câmara Legislativa (CLDF), e a do Palácio do Buriti, cobiçada por ex-opoentes da política local como o ex-deputado federal Geraldo Magela, a ex-vice-governadora Arlete Sampaio, a ex-parlamentar Maninha, e a mãe dos tucanos no DF, Maria de Lourdes Abadia que anda conversando com o governador Rodrigo Rollemberg (PSB). Com o aval da Família Roriz, a ex-distrital Eliana Pedrosa (Pros), pode ser uma grande liderança em busca da executivo local. Já o ex-vice-governador de Agnelo Queiroz (PT), Tadeu Filippelli (MDB), que anda enfrentando problemas, quer voltar Câmara dos Deputados. Joe Valle (PDT) – o residente da Câmara Legislativa, desistiu da corrida pelo Executivo local e está de olho no Senado na chapa encabeçada pelo ex-secretário de Saúde Jofran Frejat (PR). Já o empresário Paulo Octávio (PP) – eterno candidato ao Buriti - está decidido a ir para o Senado, provavelmente, na chapa encabeçada pelo ex-secretário de Saúde Jofran Frejat (PR) – uma das estrelas do momento por seu prestígio e por sua ficha limpa diante de qualquer acusação – diferente do seu padrinho Arruda que mancha o passado do político.

Nesse cenário ressurgem a ex-distrital Eliana Pedrosa (Podemos), o ex-distrital Alírio Neto (PTB) - ex-presidente da Câmara Legislativa, até 2014 e o ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e ex-deputado federal Valmir Campelo (PPS).

O deputado federal Izalci Lucas (PSDB) está disposto a concorrer ao comando do GDF, sendo que o distrital Chico Leite, ainda estuda a possibilidade do GDF ou do Senado. Temos ainda na esquerda, Fátima de Sousa (PSol) e o PT local com o bancário, Afonso Magalhães.

- Alexandre Guerra (Novo)
- Alírio Neto (PTB) Candidato de centro-direita negocia, ainda, com PSD, PSDB, PPS e PRB
- Chico Leite (Rede)

Deve concorrer ao Senado.

- Eliana Pedrosa (Pros)
- Fátima de Sousa (PSol)
- Izalci Lucas (PSDB)

Quer ao seu lado PTB, PSD, PRB e PPS.

- Joe Valle (PDT)

Na chapa encabeçada por Jofran Frejat quer vir para o Senado.

- Jofran Frejat (PR) com o MDB, PP, DEM e Avante
- Marli Rodrigues (PSC)

A polêmica presidente do SindSaúde e ferrenha oposição de Rollemberg, pode concorrer a umas das 24 vagas para distrital

- Paulo Chagas (PRP)

Pegando carona com a imagem do presidencial Jair Bolsonaro (PSL-RJ), o general da reserva tenta aparecer no cenário político em busca do Buriti.

- Rodrigo Rollemberg (PSB)

O governador continua falando dos fantasmas do passado e dos ajustes das contas públicas. Como não poderia deixar de ser, Rodrigo Rollemberg quer se reeleger, mas o chefe do Executivo local enfrentará artilharia pesada de diversas frentes, até o seu o vice, Renato Santana (PSD). Mas Rollemberg tenta dar a volta por cima destacando benefícios destinados aos brasilienses, como programas sociais. Isso tudo porque a população não consegue perceber melhorias nos serviços públicos e na economia local.

- Wanderley Tavares (PRB)

Candidato da Igreja Universal do Reino de Deus, pode vir a se candidatar ao executivo local ou ao Senado.





No momento atual pelo qual estamos passando, há quem acredite que o BRASIL não tem mais solução. Mas a verdade é que a nossa nação pode virar o jogo com o voto consciente de seus cidadãos. Com toda a crise política, econômica, ética e social desencadeada, o rumo do Brasil está atrelado ao processo de eleição, infelizmente - com algumas incertezas. Questões como o desempenho da economia são primordiais para que as pessoas comuns, trabalhadores, estudantes e líderes tomem suas decisões para lutar por nosso país e assim, mudar definitivamente.

Hoje temos um processo eleitoral memorável cuja moralização começou a partir da Revolução de 1930, que resultou na criação do primeiro Código Eleitoral do Brasil em 1932, com a instauração da Justiça Eleitoral, que regulou as eleições federais, estaduais e municipais. Logo a seguir, conquistamos o voto secreto e o voto feminino, além do sistema de representação proporcional, em dois turnos simultâneos. Em 1935 durante o governo Getúlio Vargas, tivemos a promulgação do nosso segundo Código Eleitoral.

Mas, infelizmente, o retrocesso veio e durante a ditadura do Estado Novo (1937-1945) varguista, a Justiça Eleitoral foi extinta, assim como os partidos políticos abolidos, além da suspensão das eleições livres e a instalação da eleição indireta para presidente da República, com mandato de seis anos. Mas devido o apelo popular, em 1945, Vargas anunciou eleições gerais. E a passos lentos, nossa democracia começou a surgir durante o Governo Dutra (1946-1951), com o decreto que ficou conhecido como Lei Agamenon, que restituiu a Justiça Eleitoral, empossando o presidente e a Assembleia Nacional Constituinte de 1945, dando origem a nova Constituição de 1946 e o funcionamento do Poder Legislativo.

A seguir, a história brasileira viveu o Regime Militar (1964-1985), estabelecendo eleições indiretas para presidente e governadores. Um período tenebroso para a liberdade de expressão, que alcançou seu cume em

1968 com o Ato Institucional Nº 5 (AI-5) que suspendeu a Constituição de 1967, ampliou os poderes do presidente da República, fechou o Congresso Nacional e em 1977, criou a figura do senador biônico - eleito por um colégio eleitoral controlado pelos militares. Mas Joao Figueiredo prometeu e cumpriu a promessa de redemocratização e em 1980, foram aprovadas as eleições diretas para governador e senador. E foi assim, durante o regime de exceção, que conseguimos nos unir - como nação - pelo primeiro presidente civil, Tancredo Neves, eleito indiretamente em 1985, por meio de um colégio eleitoral. Mas, mesmo eleito de forma indireta, contrariando a campanha das Diretas Já, Tancredo contava com um amplo apoio político e popular, o que lhe tornou um símbolo da democracia, mesmo falecendo antes de tomar posse e abrindo dúvidas e uma grande polêmica sobre quem assumiria em seu lugar. E foi assim, que seu vice, José Sarney, se tornou presidente da República.

Logo a seguir, o Cavaleiro da Esperança e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Ulisses Guimaraes conseguiu realizar o sonho de todos nós: a promulgação da Nova Constituição de 1988, que reestabelecia direitos importantes para o povo brasileiro, restituindo-lhe também seu grande poder, o das urnas - do voto!

Diante dessa trajetória de lutas e de conquistas, o nosso dever é não desistir e não cair nas armadilhas dos que tripudiam do povo e alardeiam que todos candidatos são iguais. Não, não são! Há homens bons que buscam a política para trazer ganhos sociais para seu país. A história nos mostrou isso e, por esse motivo, temos que procurar quem são essas pessoas, esses homens de caráter, que estão dispostas a trabalhar pelo Brasil para que possamos ser um grande país para todos. Por isso, fomos ouvir o que os trabalhadores, líderes empresariais e os políticos de hoje tem a dizer sobre esse importante momento que é a escolha dos nossos dirigentes.



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, GARANTA JÁ A EMISSÃO DO SEU CERTIFICADO DIGITAL NF-E NA RUBRICA!

 61. 3039-1009
 61. 99664-1009

Sede Rubrica Digital
SCIA Qd. 15 Cj. 10 Lt. 9 Sl. 109
Cidade do Automóvel, Brasília

ITS ACDF
Setor Comercial Sul, Qd. 2, 1º andar
Ed. Palácio do Comércio, Asa Sul



CAPA - ACDF



Cleber
Pires,
presidente da ACDF

Decidido a buscar soluções para o seu país - onde quer ver os seus três filhos, William, Fabrício e Cleber Filho prosperarem e seus netos crescerem -, o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Cleber Pires, ressalta que há muito o que fazer. Entre os pontos, ele cita soluções para melhorar o Brasil



PUNIÇÃO SEVERA PARA POLÍTICOS CORRUPTOS:

Infelizmente o Brasil amarga um dos maiores índices de corrupção do mundo. Mas o que é pior, é que a punição dos corruptos ainda deixa muito a desejar. Por isso, a corrupção se tornou uma praga e essa situação precisa mudar imediatamente.



LAVA-JATO

Apoiar a operação Lava-Jato, que se tornou a maior iniciativa de combate à corrupção e lavagem de dinheiro da história do Brasil, desde que começou a atuar em 2014 com a investigação, perante a Justiça Federal em Curitiba, de quatro organizações criminosas lideradas por doleiros. Com ela, conseguimos trazer à luz irregularidades na Petrobras, maior estatal do país, e na construção da usina nuclear Angra 3. Isso tudo nos custou muito porque arranhou a imagem do Brasil junto a investidores e nos levou bilhões de reais, que deveriam ser aplicados na educação e na saúde dos brasileiros.



QUINTUPLICAR O INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO:

Precisamos dar valor à pesquisa e à educação. Hoje, devido ao pouco investimento nessa área, o país fica emperrado, sem mão de obra especializada, perdendo espaço no mercado mundial. Além disso, estamos perdendo nossos jovens que buscam em outros países oportunidades que não encontram aqui. Isso é o pior cenário. Temos que mudar o Brasil, e não do Brasil! Insisto!



REDUÇÃO DRÁSTICA DA CARGA TRIBUTÁRIA

O governo precisa ser parceiro de suas indústrias e dos empreendedores. Não podemos ser punidos com alta carga tributária. O Estado precisa ser aliado e não inimigo das empresas. A carga tributária do Brasil é injusta e emperra o desenvolvimento, que gera emprego e riquezas. Estamos no caminho errado, com tropeços.



DESBUROCRATIZAÇÃO

O Brasil é um país emperrado pela burocracia em todos os níveis – desde o nível governamental ou na estrutura de suas cidades. Isso se passa também em processos de exportação e em seu mercado interno, repleto de barreiras. Esse é outro grave problema.



RECUPERAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O Brasil sofreu um apagão de investimentos nos últimos 50 anos, prejudicando nossa infraestrutura. Por isso, perdemos a liderança mundial, com governos desastrosos como o de Collor, Lula e Dilma. São anos de retrocesso.



TRANSPARÊNCIA

A ideia de transparência na gestão pública é fruto da cultura do acesso. Isso faz com que toda informação pública seja de propriedade do cidadão. Dessa maneira, o Estado deve aplicar a Lei de Acesso à Informação nos governos municipais, estaduais e da União. Já a Lei da Transparência, ela permite que a população possa ter acesso a atos da administração pública porque a lei determina que os governos devem divulgar despesas e receitas de entidades públicas. O Portal da Transparência é um grande avanço.



SEGURANÇA JURÍDICA

Sem ela, não temos como atrair investimento e estimular empresas sérias e comprometidas com a geração de renda, empregos e de impostos, que devem ser revertidos para o cidadão. É como se fosse uma roda do bem viver. Se ela emperra, precisamos de uma mão forte e confiável para que ela possa voltar a funcionar. As regras devem ser claras e cumpridas. Infelizmente, vimos a luta do Pró/DF, um exemplo de falta de respeito ao investidor.



ESTABELECEER MENORIDADE PENAL E TRABALHISTA A PARTIR DE 16 ANOS

O mundo, assim como o Brasil, está envelhecendo. Precisamos que nossos jovens sejam responsáveis.



DAR VALOR AO VOTO

O voto é um dos principais instrumentos de uma democracia forte. O povo deve dar valor ao seu direito de votar, exercendo-o de maneira responsável. Com ele, damos voz e poder aos representantes políticos da população, como vereadores, prefeitos, deputados estaduais, distritais e federais, além de governadores e presidentes da República, e isso é sério. Somos responsáveis pelos que falam e decidem por nós, quando votamos. Assim, o Congresso Nacional – do jeito que está – é responsabilidade de cada um de nós. Esse é ano de eleição e é hora de mostrar nossa força, nosso desejo de mudança.



CRÉDITO

No sistema capitalista, o crédito é a mola do desenvolvimento porque impulsiona o giro das empresas e atrai os investimentos. Por isso, precisamos recriar condições de acesso ao crédito para o crescimento econômico. Assim, linhas específicas para os pequenos empreendedores mediante taxas compatíveis com sua capacidade, são fundamentais.

Líderes e Empresários

Alexandre Augusto Bitencourt
- presidente do Sindilab - Sindicato dos Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do DF

Esse é o momento de mudarmos o Brasil. Diante de tudo que está ocorrendo, a gente não pode desistir do nosso país. Temos que ter aquele sentimento patriota, somos fortes e vamos conseguir vencer, valorizando a educação dos nossos jovens.

Sou um apixonado pelo Brasil e aqui tenho filhos que merecem um país que possa oferecer um futuro digno compatível, com seus esforços e aptidões. Quero um país onde todos possam ter direitos e oportunidades iguais, independente da classe social, da cor e de qualquer credo. Temos que acreditar que podemos mudar.



Daniel Costa - empresário

Já passamos pelo pior momento, daqui para frente as coisas só tendem a melhorar. Temos que acreditar no Brasil apesar de muitos pontos negativos, como a política e outros aspectos – somos nós mesmos da comunidade de Brasília e do Brasil que devemos mudar. Nossa mudança de mentalidade é que irá permitir escrevermos uma nova história. Se não formos nós, quem irá fazer? Não adianta o brasileiro só reclamar, ele tem que realmente fazer e, assim, mudar o futuro. Os empreendedores precisam de definições claras, foco para saber o que realmente querem fazer e onde querem chegar.



Sandro Gianelli - consultor em marketing político, apresentador do programa Conectado ao Poder na Rádio Metrôpoles FM, colunista no Jornal Alô Brasília e presidente da Associação dos Blogueiros de Política do DF e Entorno.

Existe um erro enorme em imputar a culpa ao país, quando na verdade a culpa é do jeitinho brasileiro. Não é de bom grado que os bons deixem o país. Cada brasileiro de bem que deixa o Brasil aumenta as chances de os mal-intencionados continuarem tocando o Brasil. O brasileiro não deve sair deste país, temos um país maravilhoso, sem guerra, furacão, tsunami, terremoto ou vulcão. Muitos querem acreditar que o país está ruim por culpa dos políticos, mas nossa população foi construída em cima de atalhos e jeitinhos mais fáceis. Nossos políticos são reflexo disso. Precisamos mudar estes hábitos e cobrar nossos direitos. Não é saudável um país reunir milhares de pessoas para a diversão e não fazer o mesmo quando o país está no caminho errado. Não dá para cruzar os braços e esperar, ou pior, abandonar o barco. Temos que arregaçar as mangas e cobrar as mudanças necessárias que o país necessita. Quem acredita que a culpa é dos políticos, tem que se lembrar que cada político só tem um voto, que é o dele, os outros votos são os brasileiros que dão. Então a culpa não é só dos políticos.



Rafael Mazzaro - vice-presidente da ACDF

Fique no Brasil. É o começo de uma nova era, agora que o Brasil está se recuperando. Não tenho dúvidas que em 2018 os números dirão por si. É o momento do Brasil se recuperar, passar a limpo a nossa história, e a recuperação começa hoje.



Luiz Afonso Delgado Assad - presidente da Asbraco - Associação Brasileira de Construtores.

Hoje, os maiores entraves no setor da construção do Distrito Federal, que afetam diretamente o comércio, são três. A burocracia pública, que o governo tem tentado diminuir gradativamente; as liberações de habite-se e alvarás, que, justamente por causa da burocracia exacerbada, demora muito para ser liberada e acaba provocando grandes obstáculos aos investimentos e a lentidão na liberação das licenças ambientais, também um grande complicador ao desenvolvimento. Esses, com certeza, são geradores de desemprego no DF hoje. Se quebrarmos esses paradigmas, certamente a cidade voltará a crescer e terá maiores investimentos. Sei que Brasília pode ser grandiosa e um exemplo de gestão eficiente. Acho que é desejo de todos nós.



Líderes e Empresários

Paulo Poli - presidente da Agenciauto - Associação das Agências de Automóveis do DF.

Não vamos mudar do Brasil – ainda acredito em nosso país. O que precisamos é que nossos políticos parem de trabalhar em benefício próprio e lembrem que precisam governar para o povo. O Brasil passa por esta falta de credibilidade por falta de responsabilidade, principalmente dos políticos. precisamos ter gente séria como gestor público.



Valdelino Barcelos - presidente do SINDICAM/DF, e também presidente da Cooperativa de Caminhoneiros (COOPERCAN/DF)

O brasileiro é muito forte. Não temos que sair da nossa casa, do nosso país. Temos que mudar o Brasil. A ACDF está de parabéns pelas ações que vem desenvolvendo ao longo da sua trajetória em busca de mudanças importantes para o DF. Não podemos pensar em mudanças se não agirmos para que elas aconteçam - para a população.



Rodrigo Freire - presidente da Abrasel/DF - Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Precisamos de dinheiro público para as áreas assistenciais, que não estão funcionando como deveriam estar. Temos que mudar isso! O governo precisa resolver os problemas da cidade com a verba pública. Sabemos que a gestão da coisa pública e decisões assertivas são de grande importância. Diversos setores aqui do Distrito Federal precisam de mais atenção. Chamo a atenção da questão da capacitação para o setor de bares e restaurantes. Poderíamos ter um resultado muito melhor se tivésemos profissionais mais preparados. Tenho certeza que essa é uma demanda dos empresários e dos próprios colaboradores.

Temos que exigir seriedade.



Igor Tokarski - ex-secretário de Meio Ambiente e ex-adm. de Brasília

Para pensar em mudar o Brasil é preciso, inicialmente, valorizarmos nossa identidade e com a participação de todos. É imprescindível a sociedade participar cada vez mais dos processos decisórios. Um resgate importante de cidadania sobre a nossa força e a nossa riqueza, que está na diversidade. É preciso romper com os sistemas já desgastados e construir um novo modelo de gestão para o Brasil. Para tanto, é necessário saber ouvir os anseios da população, trazer suas experiências e saberes individuais e coletivos para bem perto de quem vai tomar as principais decisões. Isso é participativo! O nosso espírito colaborativo nos levará a novos rumos.



Jael Silva - presidente do SINDHOBAR - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília

Nosso país é maravilhoso e, por isso, estamos aqui reivindicando e buscando melhores condições para o empresário – seja ele pequeno ou grande – investir no Brasil. Tenho orgulho de ser brasileiro e de lutar por dias melhores. Confio e acredito na nossa gente e nos heróis, os empreendedores. Acho que o empresário tem lutado por um Brasil melhor porque acredita que é possível, mas ele precisa de incentivo para crescer, trabalhar, gerar emprego e renda.

Precisamos acreditar no nosso país porque ele é diverso e possui empreendedores de coragem e trabalhadores que estão fazendo esforço para crescer e ter uma vida melhor.

Os empresários são verdadeiros heróis em nosso país, porque acreditam que podem contribuir com a sociedade, gerando emprego e renda. O que precisamos é condições de investir para que todos cresçam, para que todos tenham oportunidades e prosperidade.

A educação é a chave de tudo e isso podemos perceber em outros países que investiram no conhecimento.

Essa é a chave para o desenvolvimento de qualquer nação, principalmente uma como nosso grandioso Brasil.





Juliano Costa Couto - Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil -

O voto é um instrumento valioso do cidadão e deve ser usado com sabedoria. “Diante da crise política pela qual temos passado, o voto tem um valor significativo. É nosso instrumento, enquanto cidadãos, para escolher nossos governantes. Temos em mãos o poder da escolha e precisamos fiscalizar diuturnamente a trajetória de nossos escolhidos. A sociedade tem visto nos noticiários diversas operações das Polícias Federal e Civil que têm prendido governantes. Confiamos nosso futuro em nossos governantes e temos vivenciado não apenas o não cumprimento de promessas, mas, pior, a falta de respeito, ética e dignidade com a coisa pública e com a administração do dinheiro público, recolhido por exorbitantes impostos”, critica. Não pensemos que nosso país é um caso perdido. Nas próximas eleições, temos de unir e fazer com que o voto seja nosso instrumento de mudança para um país mais justo e igualitário”, concluiu.

Severino Cajazeiras - Advogado tributarista

“Para mim, a importância do voto é poder escolher bons representantes, exercer, na sua plenitude, a democracia. A democracia se mostra, se apresenta para a sociedade por meio do voto, da escolha livre dos cidadãos daquele que a sociedade acha que venha para melhor lhe representar. É também por meio do voto que o cidadão pode, dependendo do candidato, saber se este candidato defenderá ou não as suas propostas. Como, por exemplo, o perfil deste candidato, se ele vai aumentar a carga tributária, ou se este candidato tem o perfil de quem vai lutar pelas bases da educação, da segurança pública. Quando a gente fala em voto, as pessoas pensam apenas na representação do poder legislativo municipal, das câmaras dos vereadores, das assembleias estaduais, ou mesmo do Congresso Nacional (Senado e Câmara Federal), mas o voto, não pode se deixar de lembrar, é dado ao chefe do Executivo, aos prefeitos, governadores e ao presidente da República. Sendo assim, o teor da matéria que estes eleitos recebem dos seus eleitores vão significar leis. Às vezes, são propostas, ações, porque a maioria das leis são de iniciativa do Poder Executivo – elas não são da iniciativa do Poder Legislativo. Então, o parlamentar, o verdadeiro representante do povo, não pode apresentar certos Projetos de Lei, como, por exemplo, tratando de servidores públicos, alterar a estrutura organizacional, os órgãos, o governo, e assim sucessivamente. O voto se expressa muito mais também em se saber que o seu representante poderá apresentar emendas do orçamento, destinando verbas para a melhoria dos equipamentos urbanos da comunidade, melhorias de praças, rodovias, escolas, infraestrutura, ou seja, buscando a felicidade do seu eleitor. O eleitor pode dar o seu voto, acima de tudo, ao parlamentar que lutará por propostas de geração de empregos, geração de renda com arrecadação de tributos, pois, quanto mais se gera empregos, mais se gera arrecadação, e, desta forma, o aumento da carga tributária deixa de ser necessário. Esta é a importância do voto”.



Ibaneis Rocha

Secretário-geral adjunto do Conselho Federal da OAB, foi presidente da Seccional da OAB/DF

Este ano, o desalento doméstico diante da deterioração política é o fator mais preocupante das eleições que se aproximam. A crise, que era meramente política, depois econômica, virou crise de confiança. Mais do que uma polarização dos discursos entre direita e esquerda, o debate nas ruas gira em torno de uma desconfiança quase generalizada da população com a política, os políticos e, mais grave, com as instituições.

A ministra Carmen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), resumiu numa frase – melancólica frase – o sentimento geral do país ao visitar um presídio em Goiás: “O cidadão brasileiro está cansado da ineficiência de todos nós; cansado inclusive de nós do Judiciário”.

Por trás dessa constatação, está uma advertência: a continuarmos na inércia, sejam quais forem os resultados, as eleições não irão pacificar o Brasil em 2018. Não é só pelo cansaço. É descrença num modelo caduco de se fazer eleições. A população cansou de esperar uma reforma política duradoura em vez de leis de ocasião para atender uma eleição específica. Para este ano, com uma campanha curta, sairão na frente os candidatos já conhecidos. A saudável renovação de quadros é uma quimera.

Para o cidadão comum, a impressão é que a política se transformou em um formidável empreendimento negocial. Não quer dizer, porém, que os políticos são todos corruptos, farinha do mesmo saco. Generalizações levam a injustiças, e reconheço que existem políticos sérios a honrar seus mandatos.

Aliás, estou convencido que não está aí a verdadeira ameaça à democracia. Contra o corrupto, temos alguns antídotos, como vimos recentemente. O que ameaça a democracia é a distância que separa uma elite privilegiada dos excluídos e



despossuídos de quase tudo. Pois a democracia se fundamenta na igualdade.

Agora, acrescento que o simples gesto de confirmar o voto na urna, nas circunstâncias da realidade em que vivemos, não é garantia de nada. Há quem use a democracia para enfraquecê-la. Pode parecer estranho, mas este é um risco que existe de fato.

Isto quer dizer que a tarefa que temos pela frente, de regatar o tempo perdido, despertar o sentimento cívico de participação, é gigantesca. Daí a importância da escolha e a dupla responsabilidade, do eleitor e do candidato.

É simples: para que a política não seja desmoralizada, é necessário que o eleitor se identifique com seu eleito. Com relação ao candidato, acredito que sua maior responsabilidade está no exemplo. É preciso que honre o seu mandato com dignidade, com respeito à ética e, sobretudo, com respeito aos bens públicos.

Não há outra fórmula. A opção à política é a guerra.



Francisco Caputo, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF)

A sociedade brasileira tem a oportunidade de fazer em outubro uma verdadeira revolução em nosso país. Mas é uma revolução pacífica, democrática, cuja maior arma é o voto, por isso precisamos ter muita consciência para depositar este voto naquelas pessoas que, efetivamente, o merecem, não porque houve a promessa de um benefício, de um emprego ou mesmo de alguma vantagem do eventual governo. Temos que dar o exemplo, desde a mais baixa camada social, que o nosso voto não se vende porque o custo desta venda é altíssimo. Precisamos de um Brasil melhor, de governantes comprometidos e cientes da sua verdadeira função: governar para o todo!

O Brasil está pra peixe

Transferência da Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca para a Secretaria-Geral da Presidência da República abre novos horizontes para agro business do pescado.

Mário Palma

Edison Rodrigues

O extenso território brasileiro, com sua vasta disponibilidade de recursos hídricos, diversidade de espécies e sua tropicalidade sempre foram o melhor ambiente para a produção pesqueira e aquícola (cultivo e produção de pescado). Essa atividade vincula-se diretamente à pauta do comércio exterior de nosso país e tem lugar de honra na geração de emprego, renda e divisas. Por isso mesmo, a alta demanda por produtos e subprodutos desse segmento, conectada ao favorecimento da produção oriunda das excelentes condições climáticas, colocam o Brasil em posição de destaque nesse cenário. Em números gerais, o pescado é líder no agronegócio em todo mundo; E nosso país, com todo seu amplo potencial, ainda tem muito a oferecer e a explorar, a fim de atingir o esperado protagonismo.

Na ânsia de atender as demandas interna e externa, e recentemente consolidar-se com destaque no mercado global, o setor tem mostrado crescente evolução no volume desembarcado, com destaque para alguns Estados da Federação, tais como: Paraná, Rondônia, São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina. E o Distrito Federal não fica atrás, cujo consumo médio de pescado é o dobro do consumo nacional, na média de 16 a 17 kg/habitante por ano – destes, 20% produzidos no DF.

Os números são animadores. Dados da PeixeBR demonstram que, em 2017, a piscicultura brasileira produziu 691.700 toneladas de pescado – dessas, 122.000 toneladas deve-se à Região Centro-Oeste, sendo que o Distrito Federal foi responsável por 1.500 toneladas. Relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), divulgado em 2016, estima que o País deve registrar crescimento de 104% na pesca e aquíicultura até 2025. Dados da SEAP/PR indicam o consumo de pescado no Brasil - de 14,4 kg por habitante/ano – o que fez superar o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é 12 kg, por habitante/ano.

Números mundiais ilustram crescimento da produção até alcançar 195,9 milhões de toneladas em 2025, um aumento de 17%, comparado a produção de 2013-2015, que foi de 166,8 milhões - após 2014 majorar pela primeira vez a produção aquícola para o consumo direto em relação às capturas por pesca. O setor de carnes, por exemplo (englobando: carne bovina, suína, de aves e ovina), é um comércio que gera cerca de US\$ 41 bilhões por ano no planeta. Dados da FAO mostram que o comércio mundial da proteína do pescado, sozinho, alcançou mais de US\$ 146 bilhões em 2017. O “agropeixe” apresenta-se, assim, como o alimento commodity globalmente mais comercializado, estimulado pelo crescimento da aquíicultura - setor produtivo de alimentos que mais cresceu nos últimos 20 anos



- somando-se ao aumento da renda nos países em desenvolvimento, que estimulou uma alta no consumo de proteínas animais. Num comparativo a outros ramos do agronegócio, como o setor de grãos, o de peixes proporcionou maiores retornos.

Frente a esses números animadores, uma boa notícia: desde 06 de abril de 2018, a Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca (SEAP) passa a integrar a Secretaria-Geral da Presidência da República, o que sobremaneira é um ânimo a esse tão pujante setor, do que se espera um melhor ordenamento das políticas públicas. E traz uma novidade, que é a obrigatoriedade da realização de Análise de Risco de Importação (ARI) como condição para qualquer tipo de importação de pescado, principalmente camarões – uma proteção ao pescado nacional contra possíveis enfermidades, e demais ações práticas que permitam à pesca e aquíicultura se tornarem o “novo pré-sal”. A pesca esportiva também recebeu com ânimo a notícia, que anseia o destaque do Brasil como líder nessa atividade, que atualmente movimenta números grandiosos no turismo e a economia em outros países. E ainda, a SEAP/PR divulgou a intenção de iniciar em breve a tão esperada Atualização Cadastral do Registro Geral da Pesca (RGP).

Mário José Rodrigues Palma é jornalista. Atualmente, é Diretor do Departamento de Registro, Monitoramento e Controle da Aquicultura e da Pesca, na Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Secretaria-Geral da Presidência da República.

ACDF e o Centro Médico de Check Up Fecham Parceria

A entidade entende que pode se fortalecer com parcerias que gerem benefícios para seus associados

O diretor técnico do Centro Médico de Check Up, Alexandre Bitencourt (foto) esteve com o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Cleber Pires para tratar de uma proposta importante para o comércio. Trata-se de uma parceria em que as empresas associadas à ACDF teriam desconto em exames laboratoriais para seus funcionários. A reunião selou a parceria que agora caminha para os trâmites legais de acordo com os estatuto da casa, que deve referendar oficialmente a proposta. “Será um passo importante porque além de agilizar o dia a dia dos funcionários de qualquer empresa, de qualquer porte, vamos oferecer tranquilidade no processo, agilidade e descontos na parte de exames médicos ocupacionais”, garantiu Bitencourt ao explicar que nesta parceria estaria incluída a homologação de atestado médico, além da realização de exames médicos a preços acessíveis aos associados. “A ideia é prestar um serviço a mais para os associados dessa grande instituição, que é a ACDF. Quando expliquei a intenção dessa parceria ao presidente Cleber, ele salientou que tudo o que foi feito para o benefício dos que fazem parte da ACDF, é muito bem vindo. É assim que pensa um grande dirigente, que trabalha para favorecer sua entidade”, destacou Bitencourt.

Para o presidente da ACDF, Cleber Pires a iniciativa está alinhada com a entidade que busca prestar serviços e um diferencial para seus associados, gerando assim, benefícios para o comércio como um todo. “A ACDF sempre caminhou nesse sentido e nos colocamos a disposição



do DF, assim como de outras empresas ou entidades que trabalhem nesse sentido”, disse ao lembrar da reedição do projeto Olá Empresário – um dos marcos da sua gestão que reuniu Sebrae/DF, Serasa e Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

“Temos que trabalhar junto a entidades fortes e oferecer benefícios. Sou associado à ACDF e sei da importância de produtos e serviços diferenciados”, explicou Alexandre, citando a necessidade de promover empresas e assinatura de convênios com entidades, com outros Sindicatos e Federações, para – como é o caso da ACDF, para melhor atender o comércio. “O meu esforço é o fortalecimento para superar desafios, com ações inovadoras que tragam sustentabilidade”, finalizou Alexandre Bitencourt.

SERVIÇO

Site: www.checkupdf.com.br

Facebook: facebook.com/checkupdf

• ASSOCIAÇÃO DE SOBRADINHO PARCEIRA DA ACDF

A Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF) apoia a criação, em breve, da AES - Associação Empresarial de Sobradinho, que deve seguir o modelo de gestão de outras entidades já estruturadas, como ACDF. A nova entidade visa defender os setores do comércio, indústria e prestação de serviços contribuindo para o sucesso de seus negócios da região. Segundo o diretor de Projetos da ACDF, João Henrique Ramiro, a nova associação terá todo o apoio jurídico e técnico da ACDF.



HOMENAGEM - LUIZ SOLANO

LUIZ SOLANO É HOMENAGEADO

O repórter do Planalto foi mais uma vez condecorado por seu profissionalismo diante da notícia construída com ética e responsabilidade - princípios de um jornalista correto

Em solenidade na Concha Acústica do Quartel-General no Setor Militar Urbano - QG do Exército, o jornalista e acadêmico Luiz Solano foi agraciado com a Medalha do Mérito Militar em solenidade que será realizada do Exército. No evento solene estiveram presentes o presidente da República, Michel Temer, o Comandante do Exército - general Villas Boas, o Comandante da Marinha -almirante Leal Ferreira, o Comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Rossato, o Comandante Militar do Planalto - general Pereira Gomes , o Ministro da Defesa - general Silva e Luna e o general Rego Barros - chefe da Comunicação Social do Exército. Na verdade, essa é uma oportunidade para que o Exército Brasileiro possa prestar homenagens especiais para os que, de alguma forma, servem a pátria.

A concorrida cerimônia busca ressaltar nomes como Luiz Solano, mais conhecido como o repórter do Planalto, onde construiu uma sólida carreira na cobertura jornalísticas de diversos presidentes, que lá estiveram como João Goulart, Costa e Silva, Medici, Ernesto Geisel, João Figueiredo, José Sarney, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. O profissional começou no rádio em Belém do Pará e seguiu sua carreira de jornalista com mais de 58 anos. Atualmente, Solano cobre o dia-a-dia do DF para várias emissoras, entre elas as Rádios Mix e Marajoara AM de Belém do Pará, reportando os principais fatos e os bastidores do Palácio do Planalto, Ministério e Congresso Nacional. Solano ainda se dedica a 12 blogs, 3 sites e 2 jornais, como o Guardian Notícias de Brasília e A Cidade de Garibaldi no Rio Grande do Sul.

Cidadão do Mundo

Luiz Solano já foi agraciado com mais altas honrarias do Governo do Distrito Federal, destacando-se a medalha do Mérito Buriti, Medalha do Mérito Brasília, Medalha do Mérito Alvorada. Medalha do Mérito Tiradentes, Medalha do Mérito Dom Pedro II, Medalha do Mérito da Política Civil e Medalha da Segurança Pública do DF. Além disso, ele é membro da Academia de Letras e Artes do Planalto, do Instituto Histórico e Geográfico do DF, da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), do Sindicato dos Jornalistas no Distrito Federal e da Federação Internacional de Jornalistas e já foi agraciado com mais altas honrarias do Governo do Distrito Federal, destacando-se a medalha do Mérito Buriti, Medalha do Mérito Brasília, Medalha do Mérito Alvorada, Medalha do Mérito Tiradentes, Medalha do Mérito Dom Pedro II, Medalha do Mérito da Política Civil e Medalha da Segurança Pública do DF. Luiz Solano é ainda cidadão de Brasília, além de ter recebido outras condecorações nacionais e internacionais.





Personalidades que Pertencem a Constelação JK São Homenageados na CLDF

A emoção tomou conta da sessão no auditório da CLDF, presidida pela deputada Celina Leão (PP), que homenageou pioneiros de Brasília - aqueles que fizeram parte da visão do engenheiro e poeta consagrado, Gil Martins Guimaraes Ferreira - 87 anos - que concebeu a Constelação do presidente Juscelino Kubitschek (JK), que consagra todos aqueles que contribuíram para que Brasília - a tão sonhada Capital do país, fosse uma cidade que fosse motivo de orgulho para todos os brasileiros. Foram homens simples, trabalhadores, professores, engenheiros, jornalistas e médicos, como o médico Aloysio Campos da Paz, fundador da Rede Sarah, entre tantos outros nomes.

Foi assim que Gil Martins elaborou o painel - Constelação JK - que hoje se encontra na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e que deu início as homenagens da noite a pioneiros, como ele, o engenheiro Antônio Lourival Ramos Dias que também recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília. Na ocasião, a autora da homenagem, a deputada Celina Leão destacou sua importância. Foram ainda homenageados outros grandes homens, como o saudoso arquiteto Evandro Pinto Silva (o Baiano, como era conhecido) - responsável pelas casas mais sofisticadas de Brasília e uma nova geração representada pelo jovem engenheiro civil Waldyr Lopes de Souza Junior, que fundou a Total QP Engenharia - tendo construído shoppings, hotéis, edifícios comerciais e residenciais em mais de 3,3 milhões de m2 executado. "São homens como esses que devem ser lembrados. Todos esses

trabalharam no pó do cerrado com muito amor, com dignidade e suor", disse Gil ao lembrar as madrugadas trabalhando ao lado de tantos outros que acreditaram que Brasília seria inaugurada na data certa - no dia 21 de abril de 1960, com o Plano Urbano de Lucio Costa - o Plano Piloto e arquitetura Oscar Niemeyer. "Trata-se de uma saga, o deslocamento da sede do governo federal para o Planalto Central", lembrou a deputada Celina antes de entregar as homenagens da noite.

Segundo Gil Martins, muitos não acreditaram que a nova capital do país seria mesmo inaugurada ao citar os opositorista Carlos Lacerda, membro da União Democrática Nacional (UDN). Mas segundo ele, JK costumava ir ao Planalto pelo menos duas vezes por semana, para conversar com os Candangos - gente das regiões Norte e Nordeste do país que deu forma a cidade e que traziam consigo o sonho de uma vida melhor - e para verificar as obras e disse: "O espetáculo era deslumbrante. O próprio chão estremecia. Os edifícios iam surgindo da terra, perfurada em todas as direções

Assim, além de muitas histórias daquela época que foram contadas durante a ocasião, Gil Martins garantiu, com orgulho, que se tratavam de homens corretos e honestos que perseguiram o sonho de JK. "Temos que ser lembrados porque temos amor a nossa pátria e Brasília é o maior monumento desse sentimento", finalizou com lágrimas nos olhos justificando sua recente obra que vai eternizar esses grandes homens: a Constelação JK.



Portugal: a melhor porta de entrada de produtos brasileiros para a Europa

O presidente da Câmara de Comércio Brasil-Portugal Centro-Oeste e conselheiro da ACDF, Fernando Brites, em entrevista exclusiva, revela como as safras agrícolas produzidas no Centro-Oeste e Norte do Brasil deveriam ser comercializadas em Brasília e transportadas para a Europa pelo Porto de Sines em Portugal.

A Câmara de Comércio Brasil-Portugal Centro-Oeste está apresentando ao governo brasileiro e ao governo português proposta inédita para comercialização e transporte da safra do Centro-Oeste e Norte. No que consiste essa proposta?

Fernando Brites - O Centro-Oeste produz 42,6% de toda a produção agrícola brasileira. Por paradoxal que possa parecer, a maior parte dessa produção é comercializada em São Paulo. Nossa proposta visa reunir os produtores do Centro-Oeste e Norte, em espaço adequado em Brasília, para que os próprios produtores recebam os compradores nacionais e internacionais e comercializem aqui a sua produção.

Onde pode ser instalado esse espaço para comercialização?

Fernando Brites - Temos, em Brasília, a Granja do Torto, que foi criada para hospedar exposições agropecuárias. Dispõe da infraestrutura básica necessária. Com pequenas adaptações, sem necessidade de grandes investimentos, podemos reunir ali os produtores do Centro-Oeste e Norte e os compradores nacionais e estrangeiros.

E o escoamento da safra?

Fernando Brites - As cargas originadas do Centro-Oeste e Norte, hoje, percorrem até 2 mil quilômetros para chegar ao Porto de Santos ou Paranaguá. Pela nossa proposta, vamos percorrer, aproximadamente, 800 quilômetros por hidrovias, para o corredor logístico denominado Arco Norte que integra os portos: Itacoatiara no Amazonas, Santarém e Barcarena no Pará e Itaquí no Maranhão. O Arco Norte já opera com dezenas de terminais portuários. De forma rápida, eficiente e competitiva, por esses portos, já são escoados diversos produtos para outros continentes.

Quais são os diferenciais desse novo modal?

Fernando Brites - Esta mudança radical no modal de transporte da nossa safra vai nos proporcionar um grande ganho de tempo, barateamento do transporte e, ainda, o ganho ambiental. Várias empresas do Centro-Oeste e Norte, que há pouco tempo se utilizavam dos portos do Sudeste, estão agora se utilizando das hidrovias navegáveis e da Ferrovia Norte-Sul para escoar seus produtos pelos portos do Arco Norte.

Quais as vantagens do transporte por hidrovias?

Fernando Brites - No sistema atual, um terço do preço final da soja é custo de logística. Pelo novo modal, uma única barcaça pode transportar 3,2 mil toneladas, equivalente à carga de 178 caminhões ou equivalente a 32 vagões, custando apenas 36% do



frete rodoviário. Para cada 1.000 toneladas transportadas, uma barcaça vai consumir 4 litros de combustível por quilômetro. O trem vai consumir 6 litros por quilômetro e os caminhões vão consumir 15 litros por quilômetro.

Há algum impacto ambiental?

Fernando Brites - Também esta é uma questão de relevante importância. Estudos indicam que o custo socioambiental por quilômetro para cada 1.000 toneladas por hidrovia custa R\$0,62; por ferrovia, R\$1,61 e por rodovia, R\$8,80. Estes valores bem definem a grande importância da hidrovia para o meio ambiente.

Qual é a capacidade de movimentação de cargas dos portos do Arco Norte?

Fernando Brites - O Arco Norte representa uma “quebra de paradigma” no transporte da produção do Centro-Oeste e do Norte do Brasil. Disponibiliza a intermodalidade de transporte rodo-hidroviário e rodoferroviário. O transporte da safra de grãos 2016-2017, pelo Arco Norte, deve responder por 24% das exportações nacionais. Serão escoadas, aproximadamente, 26 milhões de toneladas de soja e milho. A capacidade portuária de embarque desses portos pode alcançar 40 milhões de toneladas. Vários especialistas afirmam que o Arco Norte é a saída mais apropriada por ter os portos mais bem localizados, o menor custo logístico e a diminuição da pressão nos portos do Sul e Sudeste.



Em estudo realizado ano passado, o IBPT constatou que o contribuinte brasileiro trabalhou cinco meses, ou 149 dias, em 2016 só para pagar impostos exigidos pelos governos federal, estadual e municipal. Segundo o levantamento, o tempo que os brasileiros precisam trabalhar todos os anos para pagar impostos vem aumentando desde o início da década de 1990.

Impostômetro alcança a marca de **1 trilhão de Reais** em impostos

Entre os 30 países com a maior carga tributária no mundo, o Brasil é o que proporciona o pior retorno para seu povo

Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) o retorno recebido pelos brasileiros fica muito aquém dos altos tributos pagos, mas mesmo assim, o governo federal ainda leva em consideração o aumento da carga tributária para reduzir o rombo das contas públicas. Embora relute em adotar medidas impopulares – nas vésperas das eleições – como aumento de impostos, o governo pode recorrer a ele na tentativa de cumprir as metas fiscais de 2018. Recentemente, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, admitiu que o governo pode ter que aumentar tributos para compensar uma parte da despesa devido a redução no valor diesel para pôr fim a greve dos caminhoneiros.

Mas sabemos que o valor arrecadado é grande, mas não temos a percepção onde ele é aplicado ou mesmo investido para que ele gere benefício real para a população. O Impostômetro da Associação Comercial do DF, localizado no prédio de sua sede

no Setor Comercial Sul (ACDF), alcançou a marca de 1 trilhão de reais em impostos federais, estaduais e municipais pagos por todos os brasileiros desde 1º de janeiro deste ano. A marca foi atingida 12 dias antes na comparação com 2017, ou seja, o leão esta cada vez mais feroz diante do contribuinte.

No caso de Brasília – especificamente - é grave porque a cidade sofre com falta de escolas, hospitais e infraestrutura, “ O fato é que não temos qualidade nos serviços básicos, como segurança, educação, saúde e mobilidade”, ressaltou o presidente da ACDF, Cleber Pires ao afirmar que apesar do quadro atual, a arrecadação não para de crescer. “Está na hora da população se conscientizar e se mobilizar, exigindo o bom uso do dinheiro público. Somos pagadores de impostos e temos que saber para onde vai o nosso dinheiro. Temos que perceber no nosso dia-a-dia as melhorias necessárias para uma vida digna”, finalizou.

Atuação Forte do Sinduscon/DF

Divulgação / Sinduscon

Após muita conversa, o presidente do Sinduscon/DF, Luiz Carlos Botelho foi um dos que trabalhou para que o GDF aprovasse o novo Código de Obras e Edificações do Distrito Federal. O texto substituirá a legislação em vigor desde 1998 e estabelece procedimentos de controle urbano, licenciamento e fiscalização, de acordo com parâmetros de uso e ocupação do solo. Após a publicação da lei no Diário Oficial do DF, o chefe do Executivo terá 60 dias para regulamentá-la por meio de decreto.

Empresários, entidades representativas da construção civil, deputados distritais e integrantes do governo compareceram à cerimônia de assinatura pelo governador, Rodrigo Rollemberg. O deputado Joe Valle (PDT) esteve presente e aplaudiu o ganho para o setor da construção civil.

O novo código é fruto de um processo de que participaram a sociedade civil e os Poderes Legislativo e Executivo. De abril de 2015 para cá, foram três anos de discussão e quase 250 reuniões para construir o projeto de lei. O texto é baseado em cinco pontos: desburocratização, responsabilidade técnica dos autores, análise dos parâmetros urbanísticos de acessibilidade universal, instrumento da política urbana e remissão e recepção das normas técnicas brasileiras. O projeto de lei foi enviado pelo Executivo à Câmara Legislativa em junho passado. A revisão do Código de Obras se junta a outras leis sancionadas recentemente que contribuirão para o desenvolvimento da cidade, como a Lei da Permeabilidade, a da Compensação Urbanística e a do Polo Gerador de Viagens, destacou Rollemberg. “Todos esses textos foram construídos por meio de um intenso diálogo com o setor produtivo e vão tornar a atividade mais fácil e desburocratizada. As críticas nos fizeram evoluir e a colaboração tem permitido modernizar a cidade para as próximas gerações”, afirmou o governador.

Botelho tem se envolvido em grandes questões que contribuem para o desenvolvimento regional, inclusive se engajando em projetos como a “Câmara em Movimento”, que realiza sessões itinerantes da Câmara



Por Sinduscon

Legislativa (CLDF) em toda a cidade, sendo que o primeiro evento teve o setor produtivo como foco principal. “É uma grande oportunidade para que o futuro também seja construído pelo setor produtivo, juntamente com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, onde couber”, ressaltou o presidente do Sinduscon-DF, Luiz Carlos Botelho.

Pleitos da construção civil

A aprovação do novo Código de Obras era uma antiga reivindicação do segmento, uma vez que havia interpretações distintas e normas conflitantes, o que causava insegurança jurídica e morosidade no andamento dos processos. Na prática, a lei diminuirá a burocracia e ajudará a atrair investimentos, defende o Sinduscon-DF.

Para o presidente do sindicato, Luiz Carlos Botelho, a sanção foi um presente a Brasília em comemoração aos seus 58 anos. Agora, o setor espera a votação do projeto da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que define os usos e índices a que estão sujeitas as edificações para o controle urbanístico. O governo enviou o Projeto de Lei Complementar nº 132/2017 ao Legislativo em novembro.

Bancorbrás 35 anos de sucesso

Dedicação, inovação e atenção ao cliente. Essa é a receita dos 35 anos de sucesso da Bancorbrás nos mercados de consórcio, seguro e turismo. Em 1983 nascia a empresa, em Brasília, com o intuito de atender apenas funcionários do Banco do Brasil e do Banco Central, que na época buscavam soluções de seguros e turismo diferenciadas.

O trabalho inovador conquistou os brasileiros e o Brasil. A empresa, que em junho de 2003 possuía 400 colaboradores, hoje é um conglomerado que engloba consórcio, seguros e turismo, conta com mais de mil colaboradores e atende milhares de clientes distribuídos em mais de 3 mil municípios, com destaque para as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

A partir de uma ideia moderna para a época, o Clube de Turismo Bancorbrás foi criado em um momento em que não havia nada similar no mercado de turismo. A partir da adesão ao Clube, os clientes poderiam usufruir de diárias em mais de 10 mil hotéis conveniados no Brasil e no exterior, proporcionando momentos únicos e especiais aos seus clientes e familiares.

Para complementar os serviços oferecidos aos clientes do Clube de Turismo Bancorbrás, foi criada a Agência de Viagens Bancorbrás. A partir de então, os turistas poderiam comprar passagens aéreas com descontos reais de até 30%, além de serviços como aluguel de carro, transfer e passeios. O sucesso foi tanto que a Agência cresceu e hoje é possível adquirir pacotes turísticos nacionais e internacionais diferenciados, com produtos especialmente pensados para grupos escolares, adolescentes, empresariais, esportivos e, principalmente, melhor idade – que em maio deste ano usufruíram de uma experiência fantástica em um cruzeiro fluvial pela Europa, passando por países como: República Tcheca, Hungria, Eslováquia, Áustria e Alemanha.

A primeira empresa de negócios a ser criada pelo conglomerado foi a Corretora de Seguros. Atualmente, os interessados podem adquirir seguros de vida, automóvel, residencial, empresarial, viagem e outros.

Sempre com o pensamento em proporcionar a realização de sonhos e projetos de vida, a Bancorbrás diversificou os seus serviços e passou a atuar também como Administradora de Consórcios. Com

isso, os clientes passaram a poder contar com a ajuda da Bancorbrás para comprar um carro novo, adquirir casa própria, reformar a residência ou expandir os negócios. “Temos relatos de clientes que compartilham conosco momentos e histórias em que a Bancorbrás esteve presente na conquista de seu primeiro carro e apartamento por meio da Administradora de Consórcios”, conta Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho, Diretor Geral de Negócios e Marketing da Bancorbrás.

O braço social da empresa é o Instituto Bancorbrás – que este ano completa 10 anos – que desenvolve e apoia diversos projetos de inclusão social, de desenvolvimento profissional para jovens em situação de vulnerabilidade e de preservação do meio-ambiente. Em abril, por exemplo, o Instituto se uniu aos Institutos Sabin, BRB e Cooperforte para assinar o termo de cooperação para a realização do Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS) voltado para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs). “A iniciativa surgiu após notarmos a fragilidade das organizações em se qualificarem profissionalmente para oferecer um serviço de qualidade para a comunidade”, comenta Claudio Roberto. Durante sete meses, 32 organizações irão participar de cursos de capacitação.

A receita para o sucesso do conglomerado vem do trabalho que é realizado junto aos clientes. A empresa está sempre em busca de melhorias no atendimento: ampliação de opções de hospedagem no Brasil e no exterior, orientações ao consumidor na hora da contemplação de uma carta de crédito, para que ele possa realizar o sonho da aquisição do seu imóvel ou carro, além de assistência em situações de sinistro. “Nós respeitamos a singularidade de cada cliente e oferecemos um atendimento personalizado para cada um deles”, finaliza Claudio Roberto. Além disso, o Diretor Geral conta que a Bancorbrás está aprimorando todos os canais de atendimento, em todos os segmentos, e trabalhando para oferecer inovações que tragam mais facilidades, conforto e soluções, para tornar as experiências dos nossos clientes cada vez melhores.

Eugênio Novaes

Bancorbrás 



Up Brasil

Up Brasil é uma empresa que faz parte do grupo Up, multinacional francesa que é a 3º maior empresa de benefícios do mundo, está presente em 19 países e conta com mais de 3.400 colaboradores. São mais de 1 milhão de clientes e 21 milhões de beneficiários. No Brasil os números somam 17,5 mil clientes, 5 milhões de cartões e 180 mil estabelecimentos. Nossa missão é conceber e criar produtos e serviços simples, facilitando a existência de indivíduos e organizações, tornando sua vida mais leve, em seu dia a dia, na cidade e no trabalho. Uma marca que é sinônimo de, confiança e credibilidade, o grupo tem valores fortes de Equidade, Inovação, Solidariedade, Empreendedorismo e Comprometimento.

Quem fala sobre a empresa, sucesso em todo o Brasil é o diretor comercial Celso Fernandes - Engenheiro Eletrônico, com especialização em Marketing. Passou por grandes empresas nacionais e internacionais em seus quase 30 anos de carreira. Em janeiro de 2017, ele se uniu ao time Up Brasil, em que assumiu como Diretor Comercial Executivo. Na bagagem, traz uma ampla experiência profissional, com ênfase na liderança de equipes de vendas, no Brasil e na América Latina.



Leia:

1) O ambiente empresarial deve estar organizado para competitividade entre as organizações? O mercado hoje em dia exige excelência, não existe mais espaço para empresas que fazem bem ou muito bem, o consumidor muitas vezes tem mais conhecimento do produto e serviço da empresa, que muitos vendedores. Desta forma temos que estar organizados e mais que isso, temos que apreender a destruir e construir melhor o tempo todo.

2) Em uma empresa, os colaboradores com alta performance e boas competências são uma vantagem competitiva? Eu não consigo imaginar uma empresa de alta performance com colaboradores medíocres. As pessoas é que fazem esta empresa, não importa a posição que ocupam, nem o que fazem. Fazer com excelência é uma filosofia de vida. Se você tem esta meta consigo, vai levar isso para o seu trabalho, seu esporte, seu lazer e tudo que fizer na sua vida. Se todos de uma empresa fazem bem o que tem que fazer, de forma alinhada com resultado, a excelência da empresa é mera consequência.

3) Como desenvolver e desafiar as pessoas na organização, de modo que os colaboradores possam gerar ideias criativas e inovadoras para resolver os problemas existentes dentro do ambiente corporativo? Essa não é uma tarefa fácil e para mim parte da alta gestão. Eu gosto muito da liderança pelo exemplo. Criar um ambiente criativo e inovador é consequência de uma postura consistente, trazendo coerência entre o que se faz e o que se fala, ouvindo as pessoas ativamente, dando espaço para as pessoas contribuírem. Infelizmente o que mais vemos são empresas que não conseguem nem gerar um ambiente de confiança e pedem para as pessoas serem criativas. Ninguém vai ousar onde não confia.

4) Comente: lidere as pessoas: Sócrates proferiu a refulgente frase: “Sob a direção de um forte general, não haverá jamais

soldados fracos”. Não sei se não haverá soldados fracos, mas mesmo os fracos sob um forte general têm um exemplo a seguir. As pessoas precisam de líderes, de referência e isso é que faz a régua da vida. Quanto mais alta for a referência, mais as pessoas tem espaço, estímulo, motivação para se desenvolver e ficarem fortes. Portanto, o general forte não é aquele que tem soldados fortes, mas sim aquele transforma soldados fracos e fortes e melhores o tempo todo.

5) Uma equipe homogênea, unificada e talentosa faz parte do trabalho dos gestores? O trabalho do gestor é o resultado do trabalho da equipe, portanto para ser uma equipe tem que ter o senso único, a prioridade, o objetivo que todos conhecem e saibam qual a sua parte do todo. Se a equipe for talentosa, ou mesmo ainda estiver em processo de desenvolvimento de seus talentos o papel do gestor é saber tirar o melhor de cada um e compartilhar resultados.

6) Como traçar uma estratégia de sucesso para alcançar os objetivos e superar as metas que estipulamos? Traçar uma estratégia é uma das coisas mais difíceis que aprendemos a fazer ao longo de uma carreira profissional. Não existe certo ou errado, nem bom ou ruim. Tudo depende dos recursos, dos objetivos macros, do momento e também das condições do ambiente interno e externo que a empresa vive. Porem líderes experientes, ou mesmo ajuda de consultorias experientes, conseguem traçar metas arrojadas. Um meta tem que ser desafiadora, não pode ser um objetivo morno que todos sabemos que vamos alcançar, porque é como um jogo, se você treinar muito, mas muito mesmo, naquele momento que está entre definir o resultado você dar tudo que pode e ainda algo mais que nem sabia que existia dentro você. E quando ganha o jogo, ou bate a meta, a sensação é que realmente você é merecedor de um lugar especial, o de campeão.

Novidade

A Associação Comercial do Distrito Federal, fechou uma parceria com a Up Brasil para levar mais produtividade à sua empresa e bem-estar aos colaboradores.

A Up Brasil faz parte do Grupo Up, terceira maior empresa de benefícios do mundo, fruto da união das empresas Planvale, Policard e ValeMais. O Grupo Up está presente em 19 países e conta com 3.400 colaboradores em todo o mundo. São mais de 1 milhão de clientes e 21 milhões de beneficiários.

NO BRASIL, A EMPRESA JÁ SOMA MAIS DE:



17,5 mil
clientes



5 milhões
de cartões



180 mil
estabelecimentos

“A Up Brasil agradece a oportunidade de iniciar uma parceria sólida com a Associação Comercial do Distrito Federal. Oferecer soluções que proporcionam mais qualidade de vida, praticidade e inclusão aos colaboradores vai de encontro à proposta de agregação de valor da Associação. Conheça todas as soluções e serviços que, a partir de agora, estarão à sua disposição. **Bem-vindo ao mundo Up!**”

HUMBERTO PEREIRA

Presidente da Up Brasil



Up



ACDF VAI APRESENTAR PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR

Iniciativa estabelece medidas de redução e controle das despesas de custeio e de pessoal no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências

O projeto que será lançado conta com o apoio do presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Cleber Pires e do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - Sinduscon/DF, Luiz Carlos Botelho Ferreira, deve economizar – se aprovado - mais de R\$ 84 milhões anuais, montante que pode ser alocado para saúde pública, educação e segurança entre outras áreas que requer investimentos imediatos. Isso porque o projeto de iniciativa popular - ECONOMIZA DF, tem como principal objetivo estabelecer a redução e o controle das despesas do Governo do Distrito Federal, como a redução de 20% (vinte por cento) dos cargos comissionados do Poder Executivo; 20% (vinte por cento) do consumo com combustíveis, locação de imóveis, locação de veículos, locação de aparelhos e linhas de telefonia móvel, telefonia fixa, energia elétrica, água, limpeza e a redução de 30% (trinta por cento) da despesa com viagem, nacional e internacional, para servidores a serviço do GDF – salvo os serviços públicos essenciais das áreas de saúde, segurança pública e educação ou ações de atendimento direto à população.

Segundo o presidente da ACDF, Cleber Pires, a iniciativa busca criar um instrumento que possa viabilizar a efetiva atuação do Estado diante da necessidade de ação planejada e

transparente, corrigindo desvios que afetam o equilíbrio das contas públicas. “Será um avanço que pode ser replicado em outros estados brasileiros. Estamos fazendo nosso dever de casa, mobilizando em busca de soluções”, anunciou Pires ao garantir que o projeto deve readequar as despesas com pessoal e com as demais despesas do Poder Executivo.

Para João Henrique Ramiro - diretor de projetos da ACDF, a economia com a aprovação deste projeto de lei de iniciativa popular (ECONOMIZA-DF) será surpreendente porque é focada em cortar excessos e na gestão. “Seria fundamental para a recuperação da segurança pública, que está sucateado! A saúde que se encontra em situação de caos generalizado e, por fim, recursos poderão ser aplicados no convalescente sistema educacional no âmbito do Distrito Federal, que hoje possui escolas deterioradas, professores desmotivados com a falta de reajustes salariais e com a falta de espaços dignos para as atividades letivas”, salientou o especialista. O presidente da ACDF tem se empenhado na coleta de assinatura e tem feito um chamado para que líderes comunitários e presidentes de entidades para que possam estar juntos em mais uma iniciativa que visa o bem de toda a comunidade do Distrito federal. “Juntos somos mais fortes e podemos mudar tudo”, finalizou Pires.





CROSS LIFE A FÁBRICA DE RESULTADOS

A busca pela saúde e qualidade de vida, muito além da beleza, fica mais evidente com o surgimento de academias e negócios ligados a alimentação saudável. De acordo com a IHRSA, Associação Internacional do Mundo Fitness, o Brasil já é o segundo maior mercado de academias em número de estabelecimentos do mundo, com quase 32.000 unidades — perdendo apenas para os Estados Unidos. Também somos o quarto em número de alunos (8 milhões) e o décimo em faturamento (2,4 bilhões de dólares). Entendendo essa tendência, o empresário da área de saúde, Cleber Pires Filho, decidiu investir em academias que atendam um público variado que busca resultados. E Assim surgiu no Distrito Federal a rede cross training – Cross Life, sucesso total.

A ideia em implantar uma rede de funcional Cross Life surgiu a partir de viagens para São Paulo, conversando com empresários e trocando experiências sobre este mercado que vem crescendo”, ponderou o empresário ao lembrar que o setor fitness não se restringe apenas de academias, mas também em estúdios especializados em modalidades específicas, ou seja, o universo fitness é bem amplo. Após pesquisa,

planejamento e muita luta, o jovem empresário decidiu arriscar e franquear A Cross Life para Brasília já que não existia nada parecido no DF e nem no centro-oeste. Brasília é uma cidade muito parecida com o Rio de Janeiro onde as pessoas estão focadas na saúde e no bem-estar”, avaliou. Assim fundou no DF a única rede no Brasil que associa atividade física e nutricional no mesmo lugar. Cleber Pires Filho disse que conseguiu enxergar um bom nicho de mercado, mesmo no momento de crise. Assim ele e outros sócios investiram e hoje já podem receber, em cada unidade, cerca de até 500 alunos. Ele explica ainda que o diferencial do seu negócio é não ser como uma academia tradicional e nem como o Crossfit. “Estamos no meio deles. Nosso público são pessoas que já estão cansadas da mesmice, mas que também não querem ser atletas do Crossfit”, afirmou ao revelar que o seu nicho são as pessoas que querem manter a saúde, ser ativo dentro de alguma atividade e assim ,atingir o bem-estar por meio de exercícios curtos e intensos.

No Brasil o número de pessoas preocupadas com a saúde e com a alimentação saudável tem crescido, cada vez mais. Essa ideia está em expansão, e por isso, cresce o número de lojas ligadas ao bem-estar - nicho em constante expansão. Na área funcional, não tem ninguém no Brasil fazendo o que já fazemos porque praticamos um preço acessível e ao alcance de todas as camadas sociais, revela. Segundo o empresário o modelo de negócio que representa é de baixo investimento. O seu segredo, afirmou, é enxugar nos tempos de crise e, desta forma, não perder mercado, além de ser franqueados – o que lhe proporciona um crescimento rápido. Cleber Pires Filho afirma que em um ano de trabalho, já conseguiu uma rentabilidade que lhe garantiu o retorno do que foi investido. É um área que vale o investimento nos dias de hoje”, finalizou.



O Centro de Eventos

**MCC é
SHOW!**

Inovador, impressionante, integrado à cidade e à natureza. O Millennium Convention Center - MCC é uma obra de arte que será entregue ao associado no segundo semestre com inauguração oficial e tudo.

Um sonho antigo de todas as diretorias que passaram pela Ascade e também de seus associados, as obras da Sede Social que estavam paradas desde 2003, foram retomadas e estão previstas para serem concluídas nos próximos dias. Muito em breve, o associado será brindado com um dos melhores salões de eventos da Capital Federal que será aberto para visitação e para os grandes eventos locais e nacionais, além das festas sociais, como casamentos.

O empresário Alejandro Parrilla, um dos responsáveis pelo arrendamento, destacou a importância do novo espaço para Brasília. “A cidade ganhou mais que um novo espaço. O Millennium Convention Center reúne o que há de mais moderno em tecnologia, arquitetura, conforto e integração com a natureza. Estamos com o “pé na água” e fomos brindados com uma das melhores vistas da cidade à beira do Lago Paranoá. Ele foi concebido para eventos de médio porte, e a Ascade, certamente, entrará na rota dos importantes acontecimentos da nossa Capital”, comemora.

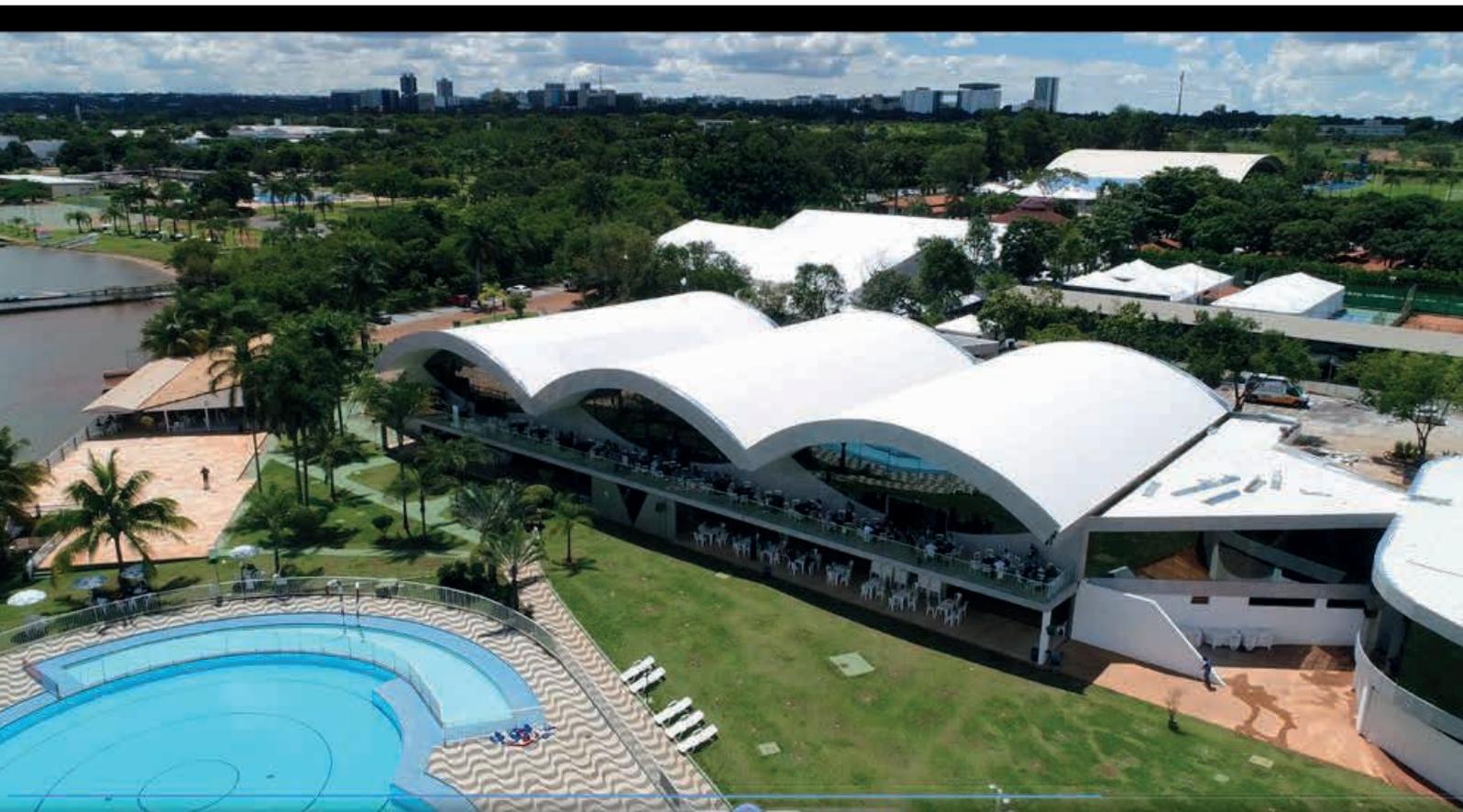
A partir de agora, a Ascade receberá novos eventos e o associado será sempre o maior beneficiado com descontos especiais para a realização de festas, casamentos, shows e outras comemorações. O projeto ganhou continuidade após uma parceria da atual diretoria, com empresários do ramo de entretenimento de Brasília. O espaço abrange uma área total de 3.100m², divididos em quatro espaços: Salão Social (600m²), Sala de Recepção (900m²), Salão de Eventos Corporativos (600m²) e Salas de Oficinas (677m²).

As divisórias separam completamente os ambientes, com isolamento acústico total. O local também possui acessibilidade total para todos os clientes e

público visitante.

O empreendimento conta com estrutura para receber eventos científicos, culturais, sociais e institucionais (governamentais e empresariais) em um espaço versátil e eclético que pode receber até 4 mil pessoas em pé. “Foi um projeto de vida que se tornou realidade e que nos custou 2 anos de obra e muito trabalho”, Alejandro Parilha, um dos 4 sócios responsáveis pelo empreendimento, comemora o sucesso ao lado de Paulo Roberto – da PR Music, de Roberto Sávio da IT’S, e de Anderson Gray da Luminar. A procura pelo espaço – que conta com um diferencial único, sua localização a beira do Lago Sul de Brasília, onde se pode contemplar de sua extensa varanda, um pôr de sol que se reflete na fachada do prédio, é grande. “É de tirar o fôlego de qualquer um”, admite Parilha ao contemplar a arquitetura que seguem as linhas do arquiteto Oscar Niemeyer.

O arrendamento do espaço tem validade de 20 anos com algumas condições que beneficiam os associados. Durante cada ano, a Ascade terá algumas datas fixas, previamente estabelecidas, para realizar eventos da associação que não poderão ser utilizadas por terceiros. Além de garantir descontos especiais aos associados em ingressos das festas, realizadas no local com caráter público e no aluguel dos salões, desde que haja data disponível. Além disso, o Centro de Convenções possui parcerias importantes com as maiores empresas do Brasil, entidades de classe, sindicatos, cerimonialistas/organizadores de eventos e entidades como o Banco de Brasília (BRB) e Sindlegis e clientes de peso como o governo federal e o local.



TODDE



EVENTO TODDE ADVOGADOS

Todde Advogados celebra 10 anos de Sucesso

Convidados - entre eles autoridades - nomes de peso do legislativo, imprensa, influencers, amigos, clientes e familiares lotaram os jardins da sede do escritório Todde Advogados para celebrar.

O evento foi mais um momento de comemoração para a equipe da empresa que vem crescendo e se estabelecendo – em todo o território nacional – como referência da advocacia em seu mais alto valor no que se refere à ética, à técnica e ao compromisso humanístico. Na ocasião, o sócio-fundador do escritório, João Paulo Todde Nogueira, lembrou que vem trabalhando arduamente pelo bem social, na compreensão e aplicação das leis. Ao lado de seus sócios Érico Rodolfo Abreu de Oliveira, Carlos Henrique Nóra Sotomayor Teixeira, Luiz Afonso Costa de Medeiros, Kleber Borges Moura, Paulo Ricardo Brickmann Oliveira e de sua mãe, a consultora de assuntos parlamentares da firma, Graciela Todde, ele agradeceu a todos, inclusive aos colaboradores do escritório que também estavam presentes. “São dez anos de muito trabalho e de conquistas. Nossa primeira década de atuação é um marco e é com muita alegria que chegamos até aqui. Por isso, não podemos perder a oportunidade de celebrar com os que contribuíram para isso”, reconheceu, diante dos convidados, o respeitadíssimo advogado, que também é conferencista e professor Doutor em Direito Tributário. A firma tem feito história na capital do país.

Durante a noite, decorada com requinte e elegância pelo famoso arquiteto Ricardo Azevedo, os convidados puderam aproveitar boa música com pocket show do grupo Brother Jazz Quarteto, desfrutar do cardápio requintado do renomado buffet Umami e assistir ao vídeo histórico sobre a trajetória da Todde Advogados, cuidadosamente editado pela agência Alma Age. Para finalizar, Todde chamou ao palco seus sócios e sua companheira, a Dra. Fabiane Oliveira, para falar sobre a expansão dos negócios, inclusive, em Minas Gerais/BH, liderado pelo Dr. Bruno Campos, e em São Paulo, com o estabelecimento da nova filial chefiada pela renomada advogada tributarista, Dra. Sônia Sahad, além de Nova York/EUA, pelo Dr. Luiz Afonso, e Lisboa/Portugal, pelo próprio CEO.



“As vitórias conquistadas durante os 10 anos do Escritório Todde Advogados reflete a notória qualificação técnica e profissional dos seus sócios e advogados associados”.

(Dr. Érico Rodolfo)

“O nosso maior desafio é ser a voz da parte diante do Estado, para fazer valer o direito que nos é confiado. Nestes 10 anos de atividade este tem sido o norte da firma”.

(Dr. Kleber Borges)

“10 anos de sacrifícios, profissionalismo, foco e um trabalho árduo dedicado à excelência!”

(Graciela Todde)

“A distinção de fazer parte do decênio da

Todde Advogados só é eclipsada pelo alto grau de satisfação das centenas de clientes que tiveram seus direitos assegurados pelas diversas e eficientes áreas de atuação jurídica da firma”.

(Dr. Carlos Henrique)

“Compor o jovem time Todde Advogados, mas, já com extraordinária experiência profissional nestes dez anos de fundação, me instiga enormemente. Sulista, formado na Europa, com carreira desenvolvida junto ao Ministério das Relações Exteriores e a inúmeras organizações internacionais, meu desempenho teve sempre a marca protocolar relativa às minhas origens, à minha formação e ao domínio da diplomacia e das relações internacionais. A advocacia e consultoria



O advogado Todde e sua competente equipe

Márcio Coimbra e Paola la Gargasson Coimbra



Graciela Todde e Sandra Rodrigues



O casal, Luiz Quintanilha e Maria Inês Nogueira, com Dr. Luiz Afonso

Amigos e clientes atentos ao discurso da equipe Todde



Camila Benez, Dr. João Paulo Todde, a embaixadora de El Salvador - Diana Vanegas, o conselheiro de El Salvador Abelino e Dr. Érico Rodolfo



Dr. Sônia Sahad, Dr. Marcos Melo e Dr. João Paulo Todde

jurídica e negocial em nível privado, nacional e internacional, ao lado dos jovens colegas, é uma atividade verdadeiramente entusiasmante à medida que recebo insights de uma geração, cujas propostas e alternativas às soluções dos problemas trazem um dinamismo distinto de minha experiência. Nesse sentido, continuo enriquecendo meu trabalho e, por outro lado, posso disponibilizar um pouco do que vivenciei. O fato mais expressivo a ressaltar, entretanto, é a sinergia deste grupo, sempre com o objetivo de atender ao cliente, dentro de rigorosos critérios de excelência, na maior extensão possível. Nesse quesito, caminhamos pari passu, como se tivéssemos sido colegas de classe desde o jardim da infância, da mesmíssima geração."

(Dr. Luiz Afonso)

"A Todde Advogados, em seus 10 anos de

existência, consagra seu sucesso que está intrinsecamente ligado ao caminho percorrido. Caminho este trilhado na busca constante do aperfeiçoamento, e com alicerces em valores éticos, morais e no humanismo."

(Dra. Sônia Sahad)

"Competência, confiança e integridade são as chaves do sucesso."

(Dr. Paulo Oliveira)

"Escolha uma ideia. Faça dessa ideia a sua vida. Pense nela, sonhe com ela. A firma nasceu pela busca incessante por justiça, para enaltecer as virtudes, proteger legados, agregar valores e garantir o equilíbrio perfeito da vida em sociedade. 10 anos nessa jornada continua."

(J.P. Todde)

Encontro da LONGEVIDADE 2018

O evento se propôs levar alegria, corais, oficinas, poesia, música, palestras, informação, dança, apresentações, além de expor produtos e serviços diferenciados para um público que procura viver bem e cada vez mais: as pessoas acima dos 60 anos. Assim, a Feira da Longevidade, que em sua próxima edição será conhecida como um grande Encontro, movimentou o Casa Park nos dias 19, 20 e 21 de abril. O shopping, conhecido por seu sofisticado ambiente e lojas requintadas, recebeu o evento com elegância e, em troca, viveu momentos de energia contagiante dos que participaram de tudo o que a produção do evento organizou - com muito cuidado, seguindo sempre o objetivos nesses três anos: levar vida a todo momento, aos que lá estavam.

E assim, o evento contou com o renomado Mestre Gilvan da Capoterapia, terapia alternativa que utiliza a capoeira adaptada, além do grupo Capricho Cigano, das famosas Divas dance, do Charme com o Espaço Cultural Dance, dos Poetas do Samba, da Cia de Dança Alex Gomes, da cantora Valéria Farjado acompanhada por músicos convidados, da Roda de Canto, além de corais e apresentações, como o de defesa pessoal do Krav Magá. Isso tudo, finalizado com o tradicional um talk show comandado pela jornalista Liana Alagemovits que entrevistou o grande arquiteto Roberto Carril que falou sobre convivência e a história dos que ocupam seus espaços.

Desta forma, o evento focado na qualidade de vida dos idosos - faixa da população brasileira de 12,6% com



mais de 60 anos, ou 24,85 milhões de indivíduos, atingiu seu objetivo e parte para a sua próxima edição no centro Comercial Gilberto Salomão - Lago Sul - para tratar de sustentabilidade.

Para participar das oficinas, a produção da Feira da Longevidade pede a doação de fraldas geriátricas e leite em pó que serão doadas para o lar dos velhinhos Maria Madalena.

SERVIÇO

Inscrições para oficinas, com doações de fraldas e leite, podem ser feitas também diretamente no site do evento: www.portallongevidade.com.br

PROGRAMAÇÃO ANUAL

- Março - Taguatinga Shopping nos dias 2, 3 e 4
- Abril - Casa Park nos dias 26, 27 e 28
- Junho - Centro Comercial Gilberto Salomão nos dias 14, 15 e 16
- Agosto - Brasília Shopping nos dias 23, 24 e 25
- Outubro - Terraço Shopping nos dias 23, 24 e 25
- Dezembro - Lar dos Velhinhos 14 de dezembro

O Custo do conflito para a sociedade

Eduardo da Silva Vieira -
Coordenador Nacional da CBMAE
e a Diretora do Sinduscon/
DF, Tereza Christina Coelho
Cavalcanti, falam com propriedade
sobre o tema



O excesso de conflitos, especialmente empresariais, causa um grande acúmulo de processos judiciais, que dificultam desfechos rápidos. Por causa disso, a arbitragem e a mediação se tornaram instrumentos bastante utilizados nos dias de hoje. Desta forma, fomos ouvir Eduardo da Silva Vieira – Coordenador Nacional da CBMAE e a engenheira, que também é diretora do Sinduscon/DF, Tereza Christina Coelho Cavalcanti, esclarecem o assunto.

As câmaras de mediação, conciliação e arbitragem não são novidade no nosso país, mas ganharam nova força com a entrada em vigor do novo Código de Processo Civil e, hoje, ganham força em outros a construção civil. Essa é uma forma extrajudicial para resolver conflitos empresariais, como ocorre em outros países, mas ainda precisam ser utilizadas – de fato no Brasil – como um meio forte para resolver conflitos

Segundo Vieira, o último relatório Justiça em Números, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), deixou claro que a política de incentivo à mediação e à arbitragem tende a crescer no Brasil. É certo que a administração pública é responsável por cerca da metade da quantidade de processos que tramitam no Poder Judiciário, mas os demais atores da sociedade também produzem um estoque impressionante de conflitos. ‘O alto nível de judicialização faz aumentar o custo Brasil, sendo que uma grande parte recai sobre as empresas, seja na captação de recursos, no alto custo enfrentado para recuperar um crédito ou, ainda, com os próprios custos de um processo em tramitação’, disse Vieira ao lembrar que o Estado tem incentivado a sociedade a procurar resolver os seus conflitos sem a intervenção do Judiciário. Uma prova disso é o atual Código de Processo Civil, que instituiu a audiência de conciliação/mediação

como a primeira fase do processo, além de dar uma atenção especial às câmaras e mediadores privados. Neste contexto, o sistema das associações comerciais é pioneiro em oferecer serviços de mediação e arbitragem. Trata-se de uma alternativa que as empresas, principalmente, têm para resolver os seus conflitos de forma ágil, segura e econômica. Eduardo lembrou ainda que, estatisticamente, 80% das questões que são levadas às Câmaras de Mediação e Arbitragem do sistema de associações comerciais são resolvidas na primeira audiência, sendo que não passa de 40 dias. Por isso, é importante que as empresas façam investimentos em sistemas de prevenção e resolução de conflitos, tanto com clientes, como internamente, dentro da própria empresa.

Concordando quanto a importância da resolução rápida de conflitos, Tereza Christina Coelho Cavalcanti disse que em Minas Gerais, especialmente na cidade de Belo Horizonte, existe uma Câmara de Arbitragem no setor da Construção Civil bem consolidada, assim como nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Ao citar o Distrito Federal, Christina revelou que já existe um ante-projeto capitaneado pelo SINDUSCON/DF, em parceria com ACDF, para a sensibilização das entidades de representação de classes, bem com advogados (OAB), procuradores do Estado e demais órgãos públicos, sobre os benefícios da utilização do Instituto de Arbitragem, como forma de resolução de conflitos no âmbito da Administração Pública. ‘Os benefícios do Projeto são muitos, como a celeridade e economia, quando comparado aos longos prazos judiciais, custas e recursos. Nota-se no final uma economia real, levando-se em conta tempo e dinheiro envolvidos no processo’, finalizou a empresária do ramo da construção civil.

Saiba Investir Certo

Para muitas pessoas, começar a investir no mercado financeiro pode parecer difícil e arriscado. Por isso, muitos preferem guarda na velha poupança ou até mesmo – pasmem – literalmente, embaixo do colchão. Exageros à parte, o que todo mundo deveria saber é que investir é possível, mas para isso é preciso adquirir conhecimento ou contratar empresas ou especialistas no assunto. Outra coisa importante para ter em mente é que uma boa opção e um bom retorno depende dos diferentes perfis e valores disponíveis de cada investidor.

Mas antes de mais nada, o investidor (trader) iniciante deve saber que todo investimento pode gerar riscos, embora possam ser controláveis mediante cenários e de apostas cuidadosamente estudadas.

Assim, para auxiliar quem decide fazer o seu dinheiro render mais, a empresa JB INVEST de Juliano Borges de Brum Dutra Coelho, está oferecendo um curso básico que ensina a qualquer pessoa a operar na bolsa, independente de grau de formação e conhecimento em exatas ou no mercado financeiro. O curso, “Aprenda a Investir na Bolsa de Valores” tem a duração de 2 dias inteiros ou 20 horas, podendo ser divididas em vários dias durante a semana de acordo com a disponibilidade do aluno - sendo que o dia e o horário podem ser escolhidos pelo aluno, inclusive aos sábados e domingos. Trata-se de um curso único para operar na Bolsa com segurança, contemplando a história da Bovespa e análises gráficas de ações e moedas.

As aulas são particulares, além de haver a modalidade de ensino a distância - EAD, para aqueles que não moram em Brasília, quando o aluno pode visualizar – por Skype - a tela de trabalho do professor. Durante o curso se aprende mais de 20 estratégias operacionais, recebendo análises com gráficos reais e ao vivo, além de acompanhar as operações para, em seguida, poder operar de forma autônoma.

Durante o curso, os alunos recebem por email uma apostila exclusiva com todo o conteúdo explicativo. A partir de então, a metodologia oferece operação com o mercado ao vivo, ensinado, acompanhando minuto a minuto e fazendo análises de operações de compra e venda de ativos para um treino real. O aluno pode ainda contar com uma assessoria gratuita por email e por whats app sobre investimentos, o que lhe dará mais segurança para operar na Bolsa diversos tipos de ativos financeiros, tais como Ações, Moedas, Índices, Grãos, etc. O aluno também terá conhecimento dos procedimentos operacionais de investimentos, sabendo manusear, inclusive, a bolsa pelo PC, Tablet, Celular, de diferentes plataformas e softwares.

O curso Presencial acontece no Centro Empresarial Norte (Brasília), atrás do Brasília Shopping.

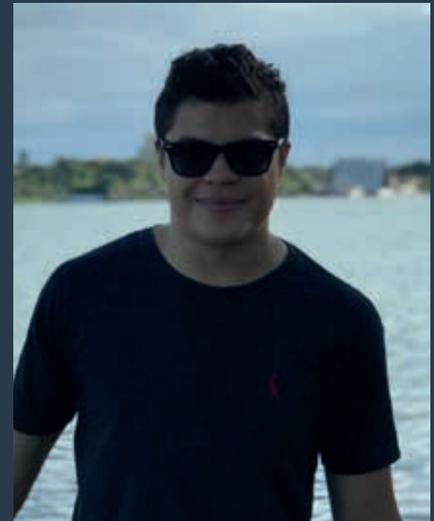
SERVIÇO:

Instagram: [instagram.com/jbinvest](https://www.instagram.com/jbinvest)

Facebook: [facebook.com/jbinvest.jb](https://www.facebook.com/jbinvest.jb)



INVEST
TIME FOR DOING



- Graduado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário IESB (2016)
- Pós Graduado em Gestão Empresarial pela ESPM-SP (2018)
- Investidor no mercado financeiro a 10 anos
- Passou por 14 formações na área de Bolsa de Valores e Mercado De Capitais
- Somente em 2018 realizou um tour por 14 países, gravando vídeos e ensinando a operar na Bolsa de qualquer lugar do mundo.

ACDF Já tem seu pré-candidato

Valdelino Barcelos da COOPERCAM ganhou a simpatia dos empresários ao prometer trabalhar pelo desenvolvimento regional

A Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF) apresentou seu pré-candidato a deputado distrital, o presidente da Cooperativa dos Caminhoneiros Autônomos de Cargas e Passageiros em Geral – COOPERCAM Valdelino Barcelos (PP). Valdelino foi candidato pelo PRP por duas vezes, sendo que na primeira disputa, em 2010, obteve 10.603 votos e em 2014 teve 9.946 votos e agora, atendendo apelos de várias lideranças empresariais, inclusive do presidente da ACDF, Cleber Pires, o líder se lança, como pré-candidato a CLDF, em mais uma eleição, agora pelo PP. Valdelino só espera ter um mandato para ter oportunidade de conseguir trabalhar pelo Distrito Federal. O caminhoneiro que possui uma história de vida que agrada a empreendedores e trabalhadores, possui um nome de respeito em todo Brasil, desde a paralização nacional do setor no governo petista.

Fui lavador de carro e cheguei aqui com muita luta, como o Cleber Pires e, por isso, temos tanta coisa em comum”, declarou Barcelos ao relatar sua história e afirmar que faria tudo novamente. “Sempre levantei as quatro horas da manhã tive pais bastante rígidos, que me ensinaram o que era certo na vida. Isso me fez forte e criar uma família unida. Além disso, tenho trabalhado, com moral e ética, pela minha categoria, os caminhoneiros - com muito orgulho ao lado de grandes companheiros como o Mineiro e tantos outros”, salientou.

Ele lembrou ainda como conheceu Cleber disse que nada é por acaso uma vez que acredita que Deus guia suas ações.

Ele fez questão de ressaltar sua ida, há mais de 20 anos, para a Igreja de Deus no Guará, que segundo Valdelino - mudou a sua vida. Com uma trajetória de luta, demonstrando força, Valdelino conseguiu empolgar os empresários, principalmente o presidente da ACDF. “Precisamos de homens humildes e corajosos. Ele é uma pessoa de sucesso – origem humilde, que galgou seu caminho sem arranhões. O setor produtivo precisa ter um deputado para chamar de seu para defender os interesses de todos nós na Câmara Legislativa”, analisou Pires.

Agradecendo o apoio, Valdelino prometeu, que se for eleito, as portas do seu gabinete estarão sempre abertas para os que acreditaram nele ou não. “Vou provar com trabalho porque não farei nada só. Sou um homem de equipe e só assim poderei saber o que os setores necessitam. Me decepciona ver parlamentares eleitos que depois dão as costas para quem acreditou neles. Eu mesmo já fiquei muito tempo em salas de esperas com assessores. Os deputados somem quando queremos reivindicar melhorias”, disse com indignação.

Barcelos tem recebido diversas manifestações de apoio, inclusive de familiares que conhecem seu potencial. “Meu pai tem mais de 90 anos e não queria que eu entrasse na política, mas esse é um caminho para lutar por melhorias e quero viver com dignidade, ajudando, fazendo a diferença. Eu não vou errar porque não estarei lá sozinho.”, finalizou ao agradecer - em especial - Cleber Pires e toda a diretoria da ACDF.



• ZONA AZUL

O Projeto Brasília Zona Azul, proposta da ACDF – Associação Comercial do Distrito Federal - que propõe a criação de estacionamentos rotativos pagos na área central de Brasília, setores comerciais Sul e Norte; Esplanada dos Ministérios; Bolsões; Comerciais da W3 Sul e Norte ainda enfrenta dificuldades para sua concretização. Desde o governo Agnelo Queiroz (PT) o projeto tem sido engavetado, o que prorroga a implantação de melhorias na cidade. O modelo, que já é utilizado em cidades como São Paulo (SP), visa incentivar a rotatividade de vagas em localidades com grande fluxo de veículos. Além disso, o Zona Azul representa uma arrecadação maior aos cofres do GDF que poderia aplicar os recursos em benefício da população. O governador Rodrigo Rollemberg também não colocou o projeto para ser executado.



• ACDF PEDE CONCLUSÃO DA OBRA 001

O então - secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal/ SINESP, Julio Peres abriu debate sobre a Obra 001 com a ACDF - que busca melhorias e modificações necessárias para a primeira obra aprovada pelo governo na Cidade do Automóvel. Infelizmente, após a saída de Peres, nada caminhou para sua conclusão. O orçamento que, a princípio, ficou em torno de R\$ 9,4 milhões contemplava estacionamento, calçadas, praças, PECs, pontos de ônibus e uma ciclovia, que deve ligar a Cidade do Automóvel à Estrutural e ao SIA. A reivindicação que é antiga por causa da falta de infraestrutura na Cidade do Automóvel inaugurada em 1989, fruto de luta de empresários como Cleber Pires. O projeto inclui ainda, uma praça de alimentação com 15 quiosques, além de 26 distribuídos na Avenida Central e em ruas secundárias, além de quatro novas praças com Pontos de Encontro Comunitário (PECs).

• SEGURANÇA I

Em 2016, a ACDF protocolou uma ação pública contra o governo do Distrito Federal em prol da segurança. Depois disso, o governador Rodrigo Rollemberg chamou o presidente da ACDF para uma conversa e destacou a cúpula da segurança que esteve diversas vezes na sede da entidade, mas apesar do debate, nada foi solucionado. Por causa disso, do descaso com a população, a ACDF pressionou o governo, causando a queda da então secretária de segurança pública, Márcia Alencar.

• SEGURANÇA II

Após reuniões com o secretário da Segurança Pública e da Paz Social, Cristiano Sampaio e alguns técnicos, o projeto de implantação de câmaras de monitoramento nas vias de Brasília – começando pelo Setor Comercial Sul - tem caminhado, mas ainda não chegou a ser aprovado. O projeto proposto pela ACDF – sem custos iniciais para o GDF – visa garantir a segurança pelo flagrante em real time – de infratores, roubos e assaltos que tanto assustam a população local. Assim, pisos e revestimentos dos banheiros foram removidos, além da reestruturação da parte funcional interna da recepção, valorizando o imóvel, o que também proporciona boas vindas, aos seus visitantes.

• PROTESTO SEM CUSTO

A ACDF em nome de seus empresários, diz não ao PL 9327/17 em seu texto original e pede a inclusão no projeto do “protesto sem custo” para o credor. Comerciantes e empresários exigem o mesmo benefício que o governo tem, o de protestar duplicatas sem nenhum custo.

• SETOR COMERCIAL SUL

Após conquistar iluminação pública no Setor Comercial Sul (SCS), o presidente da ACDF, Cleber Pires comemora. “Foram 9 homicídios de janeiro a outubro de 2015. Mas desde a implantação da nossa reivindicação, após 2015, não temos homicídios”, relatou agradecendo ainda a presença do Estado, em especial da PM em especial e do Comandante da Polícia Militar, coronel Marcos Nunes que tem dado um exemplo de cidadania e competência.

• PILARES

Desde que tomou posse, em sua primeira gestão, o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Cleber Pires estabeleceu, desde então, três pilares de trabalho: segurança pública, mobilidade e desenvolvimento econômico regional.

• FIM DO MONOPÓLIO

O deputado Rogério Rosso veio a público apoiar a ACDF que entrou com uma Ação Civil Pública pedindo uma liminar junto a justiça federal para quebrar o monopólio da Petrobrás. O objetivo é forçar a baixa do preço do álcool. “Estamos todos atentos a questão dos combustíveis. Monopólio é um absurdo – situação da Petrobrás com relação ao preço do álcool. Ela não produz álcool e sim, derivados de petróleo. Se quebrarmos este monopólio, com certeza quem ganhará será o consumidor do DF e do Brasil inteiro, que terá um preço muito menor no álcool com relação à gasolina. Lutaremos pela queda do monopólio e a livre concorrência, que é o caminho para todos nós”, afirmou Rosso. Cleber Pires completou ao dizer que a ACDF está sempre atenta ao que é justo e democrático.



• DEBATE NA ACDF

A convite do presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF) Cleber Pires, o pré-candidato ao governo do Distrito Federal e ex-secretário de saúde, Jofran Frejat (PR), participou de um debate na entidade. Na ocasião, Jofran falou – principalmente – do caos da saúde pública no Distrito Federal e de mobilidade urbana, grandes problemas enfrentados pela população. “É preciso

reverter o quadro de total desarmonia. A educação é uma das vias, além de investimento e gestão correta para saúde, educação e mobilidade urbana. Temos que apressar essas mudanças”, salientou Frejat. Diversos empresários estavam curiosos sobre as propostas do pré-candidato – um dos que serão ouvidos pelo setor produtivo. “Vamos avaliar e escolher consciente”, disse Pires.



• DEBATE

A ABBP – A Associação dos Blogueiros de Política do Distrito Federal e Entorno (ABBP) realizou na ACDF mais uma sabatina. Desta vez, o pré-candidato ao governo Distrito Federal e presidente do PTB, Alírio Neto expôs suas propostas aos jornalistas presentes. “Temos hoje, um setor empresarial fugindo da cidade pelo excesso de burocracia e tributos. Eu pretendo devolver, com base em recursos, o que o contribuinte paga”, disse ao afirmar que vai otimizar o serviço público. “Eu sou servidor público e o que está faltando, é motivação. Isso é fácil de resolver, vamos introduzir a meritocracia no DF”, lembrou Alírio.



• SABATINA I

A ACDF recebeu o MLB – Movimento Limpa Brasil – que organizou uma sabatina com o presidenciável Álvaro Dias (Podemos), que falou para uma plateia atenta de empresários e formadores de opinião. Na ocasião, o pré-candidato falou de temas relevantes como, saúde, economia, segurança, educação, entre outros. Ao se dirigir aos empresários, Álvaro Dias disse defender a criação de uma política voltada para os micro e pequenos empresários e aproveitou para criticar o aumento da bilionária dívida pública do país, além do desemprego.

O presidente da ACDF, Cleber Pires elogiou as propostas de Dias e salientou que a população quer emprego, trabalho digno, educação e saúde para poder acreditar no país. “Nosso país é grandioso, mas as pessoas precisam de estrutura, que vem da vontade política. Acho que as propostas estão adequadas diante do anseio popular”, analisou. O presidente regional do PODEMOS, deputado Federal Ronaldo Fonseca e o seu irmão e coordenador político, Rivalmir Fonseca também estiveram no concorrido evento.



•SABATINA II

O Movimento Limpa Brasil convidou o presidente e deputado, Jair Bolsonaro (PSL/RJ) para participar da primeira sabatina realizada pelo grupo no auditório da ACDF - Associação Comercial do Distrito Federal. Diante de uma casa cheia de curiosos, empresários, profissionais liberais, empresários, estudantes e imprensa, Bolsonaro discorreu sobre vários assuntos como, segurança – uma de suas maiores bandeiras – e sobre a alta carga tributária. O pré-candidato defende corte de gastos governamentais e a redução da maioria penal – o que lhe rendeu aplausos acalorados dos que estavam presentes.

Dentre as propostas de Bolsonaro, a privatização das estatais foi um dos pontos altos do evento. “O governo

militar foi prodígio em ter estatais, temos cerca de 150, mas não passam de cabides eleitorais. Não temos que privatizar, temos que extinguir, pois nem de graça vão querer”, disse. Sobre a privatização das estatais, Bolsonaro acrescentou, “Tem que acabar com um bocado delas, pois só servem para cabide de emprego”.

Desta forma, o polêmico deputado federal, Jair Bolsonaro, agradeceu ao público que aplaudiu as propostas. Para o presidente da ACDF, Cleber Pires, mudanças são bem vindas. “Tenho dito todos os dias para as pessoas: não se mudem do Brasil. Mude o Brasil. Podemos fazer isso de forma corajosa, como esse deputado tem dito. Mas é preciso mudar de verdade”, salientou o presidente da entidade.



O fotógrafo cubano José Alberto Figueroa ganha exposição inédita na CAIXA Cultural Brasília

A CAIXA Cultural traz ao Brasil, pela primeira vez, o trabalho do fotógrafo cubano José Alberto Figueroa. Cerca de 69 fotografias históricas ocuparão a Galeria Vitrine da CAIXA Cultural Brasília, de 06 de junho a 19 de agosto.

A seleção exibe uma visão cronológica das circunstâncias que tocaram o fotógrafo e representam as frustrações, esperanças e utopias da sociedade cubana. Também há registros da guerra na Angola, a queda do Muro de Berlim e o ataque às Torres Gêmeas em Nova York. Imperdível!



O Maravilhoso Mundo de Disney on Ice chega a Brasília

O espetáculo de patinação no gelo mais esperado do ano, o Disney on Ice, chega à Brasília! As apresentações de “O Maravilhoso Mundo de Disney on Ice”, novo espetáculo da temporada 2018, serão nos dias 22, 23 e 24 de junho no Ginásio Nilson Nelson.

Um espetáculo inédito com mais de 50 personagens em trechos memoráveis de oito filmes, incluindo o último sucesso de bilheteria da Disney Pixar, Procurando Dory. Informações e vendas pelo link: <https://www.opuspromocoes.com.br/programacao.php>

O requinte do B Hotel Brasília

Com projeto assinado pelo renomado arquiteto Isay Weinfeld (Fasano), o B Hotel Brasília é mais do que um hotel, é uma obra da arquitetura contemporânea. Localizado no Setor Hoteleiro Norte, próximo a Torre de TV, o empreendimento oferece aos hóspedes um serviço de primeira classe, uma experiência de conforto e cuidado em cada detalhe. O restaurante do hotel é uma experiência a parte, que apesar de sofisticado e de bom gosto, os preços para uma boa refeição no almoço e jantar são acessíveis. Uma boa pedida também, são os drinks da casa.

Palco Cerrado – Festival de Múltiplas Linguagens 2018

O Teatro dos Bancários recebe o Palco Cerrado – Festival de Múltiplas Linguagens 2018 entre os meses de maio e agosto, o evento recebe shows e espetáculos de teatro, dança e circo de grupos do Distrito Federal. Um dos destaques do evento é espetáculo teatral “ADUBO ou a sutil arte de escoar pelo ralo” com o grupo Adubo, em 21 de julho (sábado), às 21h.

O evento acontece de quinta a sábado, às 21h; e domingo, às 16h. As sessões das segundas-feiras, às 10h e às 15h, são gratuitas e exclusivas para escolas públicas e instituições carentes. Informações (61) 99612-7637.



A Escola de Empresários

A Escola de Empresários do Instituto ACDF se tornou referência para que empresas possam ampliar sua performance

O projeto Escola de Empresários, criado pelo Instituto ACDF, foi pensado para ser um espaço de troca e enriquecimento de conhecimento a fim de estimular negócios das empresas do Distrito Federal. Assim, nesse ano a ACDF abriu a programação de 2018 com temas atuais relacionados diretamente aos negócios, com assuntos do dia a dia dos empresários de uma forma executiva, direta e descomplicada, trocando boas práticas e experiências. Segundo o vice-presidente da ACDF, Leonardo Vinhal (Rubrica Digital), trata-se de um projeto inovador que agrega empreendedores que querem avançar.

A programação do encontro teve início com um café da manhã e a palestra com o advogado Leonardo Resende, que apresentou a reforma trabalhista em uma linguagem descomplicada com seus impactos nas relações empresariais. Na ocasião, foram discutidos vários conceitos relacionados a mudança na legislação desde a condução do empregador e do empregado referente ao contrato de trabalho, como na flexibilização das normas de home office e hora noturna com descanso, entre outras modalidades. “A orientação visa a adequação do

É gratificante expandir o conhecimento, promovendo empresas

trabalho dentro dos parâmetros da sociedade cibernética e modernidade”, alertou Resende.

No período da tarde os empresários aprenderam sobre o mundo dos negócios digitais. O vice presidente da ACDF, Leonardo Vinhal falou de transações digitais, criptografia, segurança da informação, certificados digitais e e-cnpj na exposição: “Segurança nas Transações Digitais”. A palestra teve como objetivo esclarecer os empresários sobre os termos da internet, e de proporcionar uma avaliação sobre os riscos nas operações de negócios na internet. A noite, o consultor Marcos Dias, especialista em inovação e empreendedorismo, palestrou sobre: “Programa de Aceleração e Mentoria da ACDF” - ação piloto da Aceleradora ACDF que deve selecionar 3 empresas para participar de uma

experiência imersiva de 5 meses com as principais ferramentas e metodologias de modelagem de negócio para alavancar e proporcionar o crescimento sustentável das empresas. A entidade deve oferecer ainda mentorias especializadas, rodadas de negócios e de investimentos com os associados e parceiros da ACDF. O programa tem apoio do SEBRAE-DF e SEBRAELab com inscrições no site da ACDF.

Os encontros promovidos pelo projeto, em novembro de 2017 ficaram a cargo de Marcos Dias e Felipe Capella (D&C Tecnologia e Negócios), que focaram a agenda em temas relevantes para os empresários associados à ACDF. Por isso, a Escola de Empresários promoveu palestra com o tema “Compliance e Governança Corporativa”, do advogado Luciano Inácio de Souza, especialista nas áreas concorrencial, compliance, governamentais do escritório Souza, Cescon, Barriueu & Flesch Advogados. O economista Ildefonso Camargo Júnior, professor de administração financeira, macroeconomia, estatística, planejamento estratégico e sócio-proprietário do escritório VALORIMEX.COM, também participou do projeto, que trouxe à tona outros temas como: Captação de Recursos Financeiros para Projetos Empresariais, que proporcionou aos empresários conhecer melhor opções para captação de

recursos financeiros ou investimentos para expansão das empresas.

A Escola de Empresários do Instituto ACDF deve divulgar, em breve, sua agenda para o segundo semestre desse ano, com temas que estejam alinhados à realidade dos empresários do DF e possibilitem às empresas aumentarem sua competitividade.

O projeto faz parte de uma parceria com a empresa D&C que possui foco na experiência do usuário com a tecnologia para geração de novos modelos de negócios, tendo em seu portfólio: Registro de Marcas e Patentes, Aplicações com Drones e Robôs e Marketing Digital. A empresa que está instalada no espaço coworking da ACDF e tem no seu time profissionais com competências nas áreas de tecnologia da informação, mecatrônica, marketing e inovação tecnológica.

ACDF passa por mais um pleito com tranquilidade

O pleito de 2018 para a eleição do Conselho Superior da Associação Comercial do Distrito Federal, da nova diretoria executiva, do Instituto ACDF e da ACDF/Jovem deve ocorrer com tranquilidade, uma vez que deve se tratar de uma chapa única encabeçada pelo ex-presidente da

entidade, Fernando Brites.

Para o atual presidente da ACDF, Cleber Pires a chapa única registrada para concorrer as eleições - ACDF em Ação, agrega a todos. Veja o que dizem o presidente, os diretores, conselheiros e associados:

No último dia 25 de maio de 2018, foi registrada a Chapa “ACDF EM AÇÃO”, formada por 58 empresários líderes dos vários setores produtivos do Distrito Federal.

A Chapa “ACDF EM AÇÃO”, foi concebida, como fruto de ampla mobilização da atual Diretoria e Conselho Superior e se propõe a dirigir a ACDF, na nova gestão

2018 a 2022 com uma Diretoria e Conselhos, contando na Presidência com o empresário Fernando Brites que já presidiu a ACDF na gestão 2003 a 2008.

A eleição se dará por escrutínio no próximo dia 15 de junho de 2018 e deve ser muito tranquila, vez que não se apresentou nenhuma chapa concorrente.

• Cleber Pires

Nossa intenção é fortalecer nossa entidade que se tornou um marco em busca dos pilares: segurança, mobilidade e desenvolvimento econômico. Essa casa agora também é minha, minha vida!

• Fernando Brites

A ACDF, primeira entidade de classe fundada no Distrito Federal em 1957, dá exemplo de plena democracia, quando promove eleições para eleição de nova diretoria.



• **Antônio Matias**

Cheguei aqui pelas mãos de Maurício Correia. Sou vice-presidente aqui desde Carlos Magno e fui presidente da ACDF por 90 dias. Acompanho, com alegria, essa transição pacífica na entidade que representa Brasília.



• **Ruy Coutinho**

Estou aqui desde Lindberg Cury. Tenho muito respeito por essa casa que só me orgulha. Assim é louvável mais uma eleição tranquila. Aqui é um lugar de debates importantes para o desenvolvimento regional do DF. Temos representatividade.



• **Dalva Pires**

Estou aqui há uns 12 anos e quero prestar homenagem ao meu irmão, o atual presidente - o Cleber, a quem tanto admiro. A ACDF se tornou a casa dele por sua perseverança diária. Ele é um homem que se dedica e, por isso, não poderia ser diferente. Ele concluiu um trabalho admirável.



• **Delfim da Costa Almeida**

A Associação Comercial do Distrito Federal - ACDF prepara-se para mais um momento importante da sua história. Dia 15 de julho teremos a eleição da chapa "ACDF em ação", única habilitada para participar do pleito. É um grande momento de renovação. Nunca outra chapa teve tantos integrantes oriundos da ACDF Jovem, braço de jovens empresários e de jovens empreendedores de Brasília. Renovação mais que necessária na entidade empresarial mais antiga do Distrito Federal, fundada em 1957. Essa chapa é o resultado aclamado pelos nossos associados. Na presidência foi escolhido o sênior Fernando Brites que terá como missão levar adiante todas as conquistas dos últimos anos e preparar esses jovens que chegam na diretoria como o nosso futuro da ACDF. Sucesso a todos os escolhidos. Com certeza, serão eleitos por aclamação.



• **Jose Luiz dos Anjos**

Neste momento de renovação na ACDF, com uma nova eleição para a presidência e diretoria, percebemos um exemplo que deve nortear a nossa cidade, que é a homogeneidade democrática que impera dentro desta tão importante Associação, onde se alternam na presidência, empresários bem sucedidos, respeitados na nossa capital e que têm muito a oferecer para o desenvolvimento do DF.



De novo uma chapa única a concorrer, sem estrelismos individuais, em completa sintonia entre os associados, seguindo o exemplo de nosso saudoso e eterno presidente do conselho superior, Lindberg de Aziz Cury, perpetuados pelas novas lideranças.

Infelizmente este governo socialista do DF, calcado apenas em academicismos e ideologia esquerdista, mostrou sua incompetência e contribuiu com o retrocesso na marcha para o progresso de Brasília e do Brasil, sempre desprezando as contribuições dos nossos empresários associados, que viviam batendo em suas portas, oferecendo soluções ao seu governo. Deu no que deu.

• **Leonardo Resende**

A ACDF nessa retomada para o desenvolvimento do Distrito Federal sempre esteve na vanguarda para o empresariado no farol das inovações e cobrança do melhor investimento dos impostos pelo Governo. A união de todos para nova jornada vem marcar um Frontal palanque de reivindicações dos associados. Esse grande poder está ao alcance de todos - que é o associativismo.



• **José Rocha de Carvalho**

O momento político que vivemos, exige uma ativa participação da sociedade civil organizada. A ACDF foi a principal responsável pela representação política para Brasília, lutando ativamente pela população. Estamos perto do momento mais democrático e esperado pela sociedade, podemos fazer a diferença escolhendo bem nossos representantes. Percebo como um momento onde se possa fazer história, mudar tudo que não está bom. A decisão e a responsabilidade está em nossas mãos.



• **Leonardo Vinhal**

Vim para a ACDF e me tornei vice-presidente dessa casa. Uma honra. Será mais um desafio estar ao lado do Brites.



• **Valdelino Barcelos**

É importante fazer parte de algo, ajudar e contribuir pelo seu crescimento. Cleber Pires me trouxe aqui e quero ajudar porque acredito nele e no brites, que deve assumir a ACDF. Parabéns!



• **Marcos Dias**

Breno Cury me trouxe aqui em 2016. Quero colaborar com o Instituto e com a escola de Empresários. Fico feliz com o processo de eleição – processo democrático.



• **Meire Lucia Neme**

Já fui presidente da Business and Professional Women- BPW e estive aqui desde o brites. É bom saber que ele estará de volta.



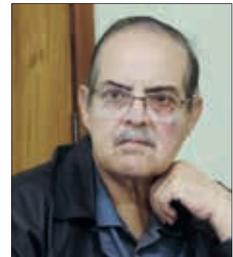
• **Clayton Machado**

Já fiz parte de 16 entidades e estive a frente do SindoBhar, mas amo essa casa. O Cleber vem tocando com brilhantismo essa entidade e o processo eleitoral.



• **Monder Jarjour**

Quero parabenizar a atual gestão e desejar sorte ao brites e sua diretoria que deve vencer. Estou aqui há 45 anos, acompanhando tudo.



• **André Teles**

Agradeço por poder participar dessa Casa porque sei que ela é hoje diferente após a gestão de Cleber Pires.



• **Alexandre Bitencourt**

Atuo na área sindical e agradeço a oportunidade de estar na ACDF.

Tenho muita admiração por essa casa que sempre representou a democracia na capital do país.



• **Glenda Marques**

Ao trabalhar pelo PRÓ/DF tive ajuda do presidente Cleber Pires, que me orientou. Ele combateu o bom combate e vencemos! Conseguimos hoje a segurança jurídica mínima para os empreendedores com a lei aprovada, recentemente.



• **Luiz Eugênio Duarte**

Há seis anos fui convidado a entrar na ACDF. Entrei na ACDF Jovem como um dos fundadores e disso tenho muito orgulho. Aposto na continuidade de relevância. A chapa é de situação e somos todos voluntários pensando na bem da entidade.



• **Dermerval Pereira da Luz**

Estive aqui desde Nuri. Estar na gestão de Cleber Pires foi uma honra.



• **Breno Cury**

Estou aqui desde pequeno, cresci por aqui vendo o amor que meu pai, Lindberg, tinha pela ACDF. Não tenho palavras para revelar meu carinho por essa Casa.



• **Sérgio Faria**

Essa casa é memorável e assistir uma eleição tranquila nos faz feliz. É gratificante conversar com outros empresários e buscar soluções para a nossa cidade que podem, inclusive, serem aplicadas em outros estados. O Distrito Federal deve ser um exemplo para o país. Nosso processo eleitoral é um exemplo democrático.



• **Edvaldo Silva Moreira**

Estou aqui há 15 anos como associado. Sou diretor financeiro da entidade e o Brites poderá contar comigo.



• **Augustinho Rocha**

Só quero agradecer por tudo.

Fazer parte desse grupo de empresários vai ser uma grande honra para mim. Agradeço mais uma vez ao presidente Cleber.



• **Udileston Pinho Lopes**

Estou aqui há 42 anos e pretendo estar por aqui para sempre.

O presidente Cleber sempre apoia a causa dos empresários e pra isso não poupa tempo e nem esforços.



• **Eduardo Vieira**

Tenho a honra de estar aqui, na CACB e no CRA. Tenho comigo o dever de levar adiante a Câmara de Arbitragem e a ACDF poderá sempre contar com minha dedicação.



• **José Zunga Alves de Lima**

Sempre acompanhei embates políticos. Fui presidente da CUT e quero trabalhar aqui com o Brites em prol do desenvolvimento



regional. Sei que estou no lugar certo. Uma casa que luta contra gastos públicos excessivos. Isso é maravilhoso! Vamos buscar a dignidade do legislativo, temos que resgatar.

• **João Henrique – Kiko**

O Cleber, conseguiu resgatar o poder político para a ACDF. Ele é um soldado e agora conduz, tranquilamente, essa eleição.



• **Rubem Soares Branquinho**

As pessoas que estão aqui são inesquecíveis porque elas fazem da ACDF a Casa do empresário! Amigos, parabéns Cleber e Brites que deve cumprir com entusiasmo mais um mandato.



PONTO DE VISTA

Esses são os comentários de diretores, vice-presidentes e membros do Conselho da ACDF - durante reunião ordinária - sobre mais uma fase pela qual a entidade passa com tranquilidade, diante de uma eleição. O que se percebe, é o orgulho pela instituição e a admiração pela gestão de Cleber Pires, que tem conduzido a ACDF ao lado de sua diretoria - com responsabilidade ao cobrar melhoras para o Distrito Federal.

HOMENAGEM

Todos os membros da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF) prestam seu respeito e admiração ao presidente do Conselho Superior da entidade, Rubem Soares Branquinho, que terá a missão de conduzir o processo eleitoral da ACDF - que conta com chapa única, encabeçada por Fernando Brites, que representa a seriedade e fidelidade por Brasília. Essa postura é referência para os associados da instituição - ACDF - que faz parte da história de democracia brasileira.



PRO/DF É JULGADO INCONSTITUCIONAL PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

• INCONSTITUCIONALIDADE DO PRO/DF I

A ADIN 20030020068633ADI declarou a inconstitucionalidade do PRO/DF I com efeitos ex nunc e erga omnes. Traduzindo, a Lei n.: 2.427/99, que instituiu o PRO/DF I, nasceu com anencefalia, faltou-lhe validade, surgiu nula em si mesma. Logo, em tese, tudo o que se construiu fundamentado na falsa vida da famigerada LEI, também estaria sujeito a morte. Ou seja, todos os empreendimentos produtivos até mesmo os regularizados voltariam ao status quo dantes, sem escritura definitiva, sem atestado de implantação definitivo. Contudo, a dita decisão do TJDF, não se restringiu aos aspectos técnicos-jurídicos da inconstitucionalidade, considerou, os aspectos econômicos e sociais. Assim, afastou o princípio da nulidade, pois traria danos irreparáveis à Segurança Jurídica. Tem-se por certo que os beneficiários do PRO/DF I que já detinham a escritura pública de compra e venda, ou Atestado de Implantação Definitivo, estão salvos. Mas, e os demais? Qual será o alcance do efeito chamado Ex nunc? Digo, daquelas empresas que estão em pleno funcionamento gerando empregos e por vezes por inércia do próprio Poder Público não receberam a declaração do cumprimento de suas metas antes da declarada inconstitucionalidade. Receberão a sentença de morte? A resposta está nas mãos da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

• TRANSFERÊNCIA DE BENEFÍCIOS

A Associação Comercial do Distrito Federal continua sendo propulsora de grandes transformações para o Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal. Fez parte, ativamente, da confecção de Projeto de Lei que possibilitará que empresas beneficiadas pelo PRO/DF, com incentivos econômicos cancelados, transfira os benefícios à outra empresa capaz de cumprir as metas estabelecidas. Segundo o secretário de desenvolvimento econômico, Valdir Oliveira - que tem atuado ativamente em busca de soluções para o Setor Produtivo, o dito PL será enviado à CLDF até o mês de junho.

• PRAZO PARA SOLICITAÇÃO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA VENCE EM 19/06/2018

Empresas que tiveram os incentivos cancelados, e pretendem comprar o imóvel em procedimento licitatório junto à Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap, terão até 19/06/2018 para fazerem jus ao direito de preferência.

**ATENÇÃO - O PRAZO
PARA SOLICITAÇÃO
DE DIREITO DE
PREFERÊNCIA EM
PROCEDIMENTO
LICITATÓRIO ESTÁ
ACABANDO**



Glenda Marques

*Advogada, sócia da Marques Advogados e Consultores
-pós-graduada em direito público - MBA em contabilidade e direito tributário.*

Sorria Nessa Copa!

Dentística - Prótese - Cirurgia buco maxilo facial - Implantodontia - Ortodontia
Endodontia - Reabilitação oral avançada - Estética orofacial



Oral Face

Centro Integrado de Reabilitação Oral

Conjunto Nacional Brasília, Torre Vermelha, sala 4032 - CEP.: 70077-900 - fone (61) 3326-8852 -
www.oralface.odo.br - facebook.com/oralface

BEM-VINDO AO MUNDO **UP BRASIL!**

MELHORAR A VIDA DOS
COLABORADORES DA SUA
EMPRESA É SIMPLES.



Com um pacote simples e completo, a **Up Brasil** oferece soluções que facilitam a vida de colaboradores e melhoram a gestão de negócios.



A vida fica mais simples com Up.

Leve esta facilidade para sua empresa e venha fazer parte da excelência Up!

Para levar as soluções
Up Brasil para sua empresa,
entre em contato com:

Jefferson Marcondes - (61) 99201-7220
Fernanda Pereira - (61) 98173-4017
Artur Viegas - (61) 99269-3667

upbrasil.com

   @upbrasilgrupo



Faz bem
ao seu dia a dia